



instituto
cultivar

**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JUNHO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Junho 2025



Foto: Lucas Landau – Instituto Socioambiental.



DIZER NÃO AO PL DA DEVASTAÇÃO É DEFENDER A VIDA E A NATUREZA

O chamado PL da Devastação quer acelerar o licenciamento ambiental no Brasil à base de decisões políticas e interesses econômicos, ignorando critérios técnicos e científicos. Isso coloca em risco ecossistemas inteiros, aumenta o desmatamento, ameaça comunidades indígenas e camponesas, favorecendo interesses econômicos de poucos.

<https://mst.org.br/2025/06/02/pl-da-devastacao-quer-libera-geral-que-deve-ampliar-crise-ambiental-e-devastacao-dos-biomas/>



Junho 2025

Foto: Vinícius Mendonça/Ibama.



MST SE MOBILIZA CONTRA A PL DA DEVASTAÇÃO

Diante da ameaça do Projeto de Lei 2159/2021 – o chamado PL da Devastação –, o MST se mobiliza na Jornada Nacional em Defesa da Natureza, defendendo desmatamento zero, agroecologia e soberania alimentar. O movimento se coloca contra os agrotóxicos, a grilagem e o avanço do agronegócio sobre territórios da Reforma Agrária. Confira a matéria completa no link abaixo. A seguir, cards sobre o tema.

<https://mst.org.br/2025/06/02/pl-da-devastacao-quer-libera-geral-que-deve-ampliar-crise-ambiental-e-devastacao-dos-biomas/>



Junho 2025

Foto: Carlos Fabal AFP.



Isso significa que obras de grande impacto poderão ser aprovadas sem a devida análise de riscos, sem considerar danos ambientais, sociais e climáticos.

Foto: Douglas Magno/AFP



QUEM PERDE COM ISSO?

O **Meio Ambiente** será diretamente afetado, com mais desmatamento, contaminação de rios e destruição de ecossistemas.

Junho 2025

Foto: Divulgação.



Povos indígenas, comunidades tradicionais e camponeses estão sob ameaça, com a perda de garantias legais de proteção. O avanço da grilagem e do agronegócio sobre essas áreas tende a se intensificar, resultando em maior emissão de gases de efeito estufa, o que **agrava a crise climática e compromete a saúde de toda a população brasileira.**

Foto: Divulgação.



Um exemplo é a exploração de petróleo na foz do Amazonas.

A criação da Licença Ambiental Especial (LAE) abre caminho para a perfuração na foz do Amazonas, uma região de rica biodiversidade, próxima ao maior recife de corais da Amazônia e a terras indígenas.

A exploração ameaça ecossistemas marinhos únicos e pode gerar impactos irreversíveis às comunidades costeiras e tradicionais.



Junho 2025

Foto: Márcia Alves / Divulgação.

“

É um projeto que agride várias legislações, inclusive a Constituição, e torna mais difícil para o Brasil alcançar seus compromissos ambientais, porque com ele você perde um instrumento importante para estabelecer regras e fazer cumprir as legislações. Na prática, cria-se uma espécie de anarquia no licenciamento no Brasil, onde verificar o dano de um projeto passa a ser exceção. A regra é liberar tudo para quem quiser.

Marcio Astrini
Secretário-executivo do
Observatório do Clima



Foto: Márcia Alves / Divulgação

Foto: MST/BA.



O MST defende um caminho completamente oposto. A nossa luta é pelo desmatamento zero, pela construção da agroecologia, pela produção de alimentos saudáveis e pela proteção dos bens comuns da natureza. Para nós, a questão ambiental é fundamental para garantir uma vida digna tanto no campo quanto na cidade.

Foto: MST/BA



Junho 2025

Foto: Juliana Barbosa.



Realizamos a Jornada Nacional em Defesa da Natureza para denunciar o PL da Devastação, a grilagem de terras, o uso intensivo de agrotóxicos e o avanço do agronegócio sobre os territórios. Ao mesmo tempo, apresentamos alternativas populares e reafirmamos que a defesa do meio ambiente é também a defesa de direitos, saúde, dignidade e futuro.

Foto: Priscila Ramos.



“ Na semana do 5 de junho, nos colocamos nas ruas, nos debates, na relação com a sociedade, para dizer **não a esse projeto de morte, não aos agrotóxicos**. E anunciar nosso projeto de vida, da agroecologia e a necessidade de plantar árvores e produzir alimentos saudáveis, também como condição para a continuidade dos seres vivos e do planeta.

Devanir Oliveira de Araújo
Coordenação Nacional do MST

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Você sabia
que o **MST**
já plantou
milhões de
árvores?

Conheça nossas propostas para cuidar
da natureza e produzir alimentos



CUIDAR DA TERRA É CUIDAR DAS PESSOAS E DO PLANETA

Desde 2020, com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, o MST une a luta pela terra e o cuidado ambiental. A meta é plantar 100 milhões de árvores até 2030. Tudo isso com sistemas agroflorestais, onde cultivos como milho, mandioca e frutas crescem junto a árvores nativas, recuperando áreas degradadas e fortalecendo a produção de alimentos sem veneno.

<https://www.facebook.com/share/p/15QNgiFX3t/>

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

O MST lançou em 2020 o plano **Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis**, que com a Reforma Agrária Popular busca transformar o Brasil com agroflorestas e soberania alimentar.



MST PROTESTA POR JUSTIÇA AMBIENTAL EM 15 ESTADOS DO BRASIL

Enquanto o agronegócio devasta, o MST refloresta. Com mutirões, viveiros e organização coletiva, os assentamentos produzem mudas nativas, frutíferas e medicinais. As árvores ganham vida em escolas, beiras de rios e áreas coletivas. O resultado são solos protegidos, biodiversidade renovada, comidas saudáveis na mesa e renda para as famílias. Enquanto o agronegócio destrói, o Movimento mostra que é possível cuidar e utilizar a terra para produzir e buscar a soberania alimentar. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/15QNgiFX3t/>



Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A militância Sem Terra pretende plantar **100 milhões de árvores até 2030**, fortalecendo a agricultura camponesa e os cuidados com a natureza. Produzir alimentos sem veneno, combater a fome e recuperar áreas degradadas pelo agronegócio.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



SISTEMAS AGROFLORESTAIS
As árvores são plantadas junto com cultivos como milho, mandioca e frutas, em sistemas agroflorestais. Isso **protege o solo, aumenta a biodiversidade e sustenta as famílias.**



Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Nos assentamentos, os viveiros produzem milhares de mudas nativas, frutíferas e medicinais.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



As árvores ganham vida nos "bosques da Reforma Agrária", criados em áreas degradadas ou de uso coletivo, como escolas e beiras de rio.





Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Enquanto o agronegócio provoca a crise climática e coloca em risco a segurança alimentar de milhões, o MST mostra que plantar árvores também é uma forma de alimentar o povo e cuidar da natureza.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



O reflorestamento feito nos assentamentos recupera nascentes, protege o solo e melhora o clima local. Ao mesmo tempo, os sistemas agroflorestais produzem comida saudável, sem veneno, fortalecendo a soberania alimentar.

Cuidar da terra é também cuidar das pessoas.



Junho 2025

Foto: Comunicação do MST.



MST PROTESTA NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE EM 15 ESTADOS

Militantes do MST marcaram o Dia Mundial do Meio Ambiente com mobilizações em todas as grandes regiões do país. O objetivo foi denunciar os crimes ambientais do agronegócio e apresentar a Reforma Agrária Popular como solução para as crises que afetam a humanidade e a natureza. As ações do MST ocorreram em 15 estados e fizeram parte da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, que se iniciou em maio.

<https://mst.org.br/2025/06/06/mst-proteta-por-justica-ambiental-no-dia-mundial-do-meio-ambiente/>

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



O CAPITALISMO DESTRÓI A NATUREZA

François Houtart dedicou sua vida a denunciar as injustiças e contradições do sistema capitalista, especialmente seus efeitos devastadores sobre a natureza e os povos do mundo

FRANÇOIS HOUTART - LEGADO DE ENFRENTAMENTO AO CAPITALISMO

François Houtart, sociólogo, teólogo e sacerdote belga, faleceu em 6 de junho de 2017 e foi amplamente reconhecido por sua significativa contribuição à Teologia da Libertação e por sua crítica incisiva ao capitalismo. Houtart via na religião um caminho ético para um compromisso revolucionário. Manteve uma vida íntegra, baseada em princípios sólidos e uma vitalidade física inexplicável, que servia de exemplo e inspiração para as gerações mais jovens. Confira, abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1BuJVSoKnZ/>

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



François Houtart foi um expoente intelectual comprometido com as lutas contra a opressão, contra as injustiças e pela **libertação dos povos, nos cinco continentes do planeta.**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Para François Houtart a crise não é isolada nem natural: é sistêmica e fruto do Capitalismo, **um modelo destrutivo que atinge todas as dimensões da vida.**

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Houtart apontava que não basta resistir aos efeitos da crise climática, é preciso enfrentar as causas em suas raízes.

A resposta está na organização coletiva e na construção de alternativas populares!

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A **Reforma Agrária Popular** é parte fundamental desse legado de enfrentamento, pois **promove a produção de alimentos saudáveis**, o cuidado e a defesa dos bens comuns da natureza, fortalecendo a Soberania dos Povos.



Junho 2025

Foto: Lalo de Almeida/Folhapress.



MST - PROPOSTAS PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL

Todos os dias, os jornais noticiam crimes ambientais cometidos por empresas e pelo agronegócio, ávidos por lucro fácil. A apropriação privada de bens da natureza – como terras, água, florestas, biodiversidade e minérios – proporciona lucros extraordinários. O uso de agrotóxicos, por exemplo, mata a biodiversidade, desequilibra a natureza, contamina o solo, as águas do lençol freático, os rios, os peixes e até as chuvas. Assim, prejudica toda a sociedade e provoca enfermidades comprovadas, como o câncer. Leia no link abaixo o artigo de João Pedro Stedile, da direção nacional do MST.

<https://mst.org.br/2025/06/17/propostas-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>

Junho 2025

Foto: Agatha Azevedo.



MST REALIZA ATIVIDADES DE CARÁTER FORMATIVO E COMUNITÁRIO

Com o lema “Reforma Agrária Popular: pela Natureza e os Povos para Enfrentar a Crise Ambiental!”, milhares de militantes do MST se engajaram na realização de atos e protestos, mutirões de plantio, júri popular e colagens com lambe-lambe contra os crimes do agronegócio, diálogos com órgãos públicos, oficinas, além de outras atividades de caráter formativo e comunitário. As ações foram organizadas pelo Coletivo de Juventude e pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis do MST.

<https://mst.org.br/2025/06/06/mst-protesta-por-justica-ambiental-no-dia-mundial-do-meio-ambiente/>



Junho 2025

Foto: Janaina dos Santos.



MULHERES SEM TERRA CONTAM SUAS TRAJETÓRIAS NA AGROECOLOGIA

A edição da coluna Aromas de Março trouxe relatos vivos e inspiradores de cinco mulheres sem terra de diferentes regiões do país, que contaram suas trajetórias de luta, organização e produção agroecológica. São histórias que revelam o papel das mulheres na construção de um novo modelo de produção e comercialização, pautado na agroecologia, na cooperação e na valorização da vida no campo. Em meio às sementes, plantações e agroindústrias, elas reconstroem histórias, desafiam imposições sociais e conduzem um processo coletivo de resistência. Confira a edição completa no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1BwMdaquiY/>



Junho 2025

Foto: Divulgação.



A SOLUÇÃO VEM DO SUL GLOBAL - DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR

O Sul Global desponta como protagonista na busca por soluções sustentáveis, com destaque para sistemas agroflorestais como alternativa à agricultura predatória. Atualmente, a humanidade enfrenta dois dos maiores desafios de sua história: alimentar uma crescente população de maneira sustentável e enfrentar as consequências das mudanças climáticas. Para suprir a sempre crescente demanda por alimentos, fibras e biocombustíveis, temos historicamente simplificado paisagens naturais, convertendo ecossistemas megadiversos em campos agrícolas homogêneos. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/06/23/a-solucao-vem-do-sul-global/>

Junho 2025

Foto: Gustavo Marinho.



A AGRICULTURA FAMILIAR E AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CLIMA

Em um período histórico marcado pelo industrialismo e pelos protocolos burocratizados de organização dos processos produtivos, não resta dúvida quanto à importância da celebração da Década da Agricultura Familiar, estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no período de 2019 a 2028. Ao jogar luzes à mais numerosa categoria profissional do planeta, a iniciativa da ONU contribui para posicionar a agricultura familiar como ator relevante na agenda política internacional. Leia no link abaixo o artigo completo.

<https://mst.org.br/2025/06/25/o-lugar-da-agricultura-familiar-nas-negociacoes-sobre-o-clima/>

Junho 2025



Foto: Reprodução.



QUEM FINANCIOU O GOLPE? PARA DOSSIÊ, 142 EMPRESÁRIOS DO AGRO

Um dossiê inédito do observatório De Olho nos Ruralistas revela: ao menos 142 empresários e fazendeiros do Agronegócio estiveram diretamente envolvidos no apoio logístico e financeiro à tentativa de golpe que culminou nos atos terroristas de 8 de janeiro. Esses “agrogolpistas” financiaram acampamentos, bloqueios de estrada e até o envio de caminhões ao QG do Exército. Muitos têm contratos com gigantes como BTG Pactual e Syngenta — e seguem impunes. Enquanto o alto comando militar e bolsonaristas são investigados, os financiadores do Agronegócio permanecem invisíveis à Justiça e não foram responsabilizados.

<https://www.facebook.com/share/p/1LpuvKmKjL/>

Junho 2025



Foto: MST.

REGISTROS DA TERRA

O MST E OS BIOMAS BRASILEIROS



Uma homenagem a Sebastião Salgado



CAMPANHA “REGISTROS DA TERRA – O MST E OS BIOMAS BRASILEIROS”

O MST iniciou a Campanha Nacional “Registros da Terra: o MST e os biomas brasileiros”, homenageando o fotógrafo Sebastião Salgado, falecido este ano. Seu legado, marcado por fotografias que revelam as belezas, contradições e resistências do mundo, é também parte da história do Movimento. A Campanha prevê uma exposição de 120 fotografias, que será lançada durante o Encontro Nacional do MST, em janeiro de 2026. A mostra percorrerá capitais brasileiras onde o Movimento está organizado e terá ainda uma versão online no site oficial.

<https://mst.org.br/2025/06/16/campanha-nacional-registros-da-terra-o-mst-e-os-biomas-brasileiros/>

Junho 2025

Foto: José Caminha/Secom Acre.



ESPECIAL DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Extremos climáticos na Amazônia

Confira artigo sobre como os povos e comunidades tradicionais enfrentam os impactos de um colapso anunciado

Foto: José Caminha/Secom Acre

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA

Se um dia o termo emergência climática parecia algo para inglês ver, hoje bate às portas até dos mais desacreditados com água ou fogo, mas infelizmente quem mais sofre com as consequências são aqueles que já viviam empobrecidos e marginalizados pelo atual modelo econômico que é a base do sistema capitalista, pautado pela exploração insaciável dos bens comuns da natureza. Essa é a realidade vivida por povos e comunidades tradicionais da Amazônia, que nos últimos anos vive extremos climáticos marcados por secas e enchentes históricas, a exemplo de Roraima e Acre. Leia, no link abaixo, o artigo na íntegra.

<https://www.facebook.com/share/p/1AgVB1FpXP/>

Junho 2025

Foto: Leandro Diniz.



ITINGA (MA) - ACAMPAMENTO SALETE MORENO: UM ANO DE LUTA

As 67 famílias do acampamento Salete Moreno, organizado pelo MST em Itinga (MA), celebraram um ano de conquistas, resultado da luta por um sonho de Reforma Agrária Popular. Nestes 365 dias, a comunidade já plantou 25 mil mudas de açaí, duas mil mudas de maracujá, duas mil mudas de mamão e três mil mudas de acerola. Na produção, o acampamento já contabiliza 1 tonelada de feijão, mais abóbora, melancia e melão, e 10 toneladas de arroz, além de uma horta e um horto medicinal coletivos que têm embelezado ainda mais a comunidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk4CNc4C3/>

Junho 2025

Foto: Janelson Ferreira.



JARU (RO) - 8ª EDIÇÃO DA FESTA CAMPONESA

A 8ª edição da Festa Camponesa, realizada em Jaru, Rondônia, é marcada pela diversidade da Amazônia. Atividade, organizada pela Via Campesina, contou com Feira de Alimentos Saudáveis, Culinária da Terra, apresentações artísticas, mesas de debates e oficinas. Derivados de mandioca, café, frutas típicas da Amazônia, culinária da terra e vários outros alimentos foram comercializados com a população da cidade. Dentre a programação, ocorreu a troca de sementes, em que famílias de todo o estado levaram sementes para serem trocadas.

<https://mst.org.br/2025/06/28/festa-camponesa-comeca-em-rondonia-marcada-pela-diversidade-daamazonia/>



Junho 2025

Foto: Comunicação / Via Campesina.



JARU (RO) - PROGRAMAÇÃO DA 8ª EDIÇÃO DA FESTA CAMPONESA

A programação da 8ª edição da Festa Camponesa – evento que é bienal – realizada em Jaru (RO), também teve seminários, rodas de conversa, oficinas e plenárias, ciranda camponesa (atividades voltadas ao público infantil), apresentações culturais e momentos de confraternização. A organização do encontro foi dos movimentos e organizações que compõem a Via Campesina em Rondônia: MAB, MPA, MST, MMC, CPT e IPER, e contou com apoio de diversas instituições públicas e privadas de Rondônia.

<https://mst.org.br/2025/06/28/festa-camponesa-comeca-em-rondonia-marcada-pela-diversidade-daamazonia/>

Junho 2025

Foto: MST Roraima.



BOA VISTA (RR) - PLANTIO DE ÁRVORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL

Representantes do MST participaram de uma importante atividade formativa com os estudantes da disciplina história agrária e dos movimentos sociais do campo, da licenciatura em educação do campo da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista (RR). O setor de formação do MST contribuiu de forma significativa com suas vivências e conhecimentos, enriquecendo o debate e fortalecendo a construção coletiva do saber. Como parte da programação, foi realizado um plantio simbólico de mudas de árvores no campus.

<https://www.facebook.com/share/p/1S5nNfhqT8/>

Junho 2025

Foto: MST Roraima.



BOA VISTA (RR) - OFICINA DE AGROECOLOGIA E PANCS

Entre a programação do Arraiá do MST, realizado no Ponto de Cultura Ulisses Manaças, em Boa Vista, Roraima, ocorreu uma Oficina de Agroecologia e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), que explorou o mundo da agroecologia e das plantas alimentícias não convencionais. A oficina abordou técnicas de cultivo, manejo e uso dessas plantas incríveis que podem transformar a alimentação e saúde.

<https://mst.org.br/2025/06/28/festa-camponesa-comeca-em-rondonia-marcada-pela-diversidade-daamazonia/>

Junho 2025

Foto: MST Tocantins.



TO - CULTIVANDO A AGROECOLOGIA - BIOINSUMOS É TERRA VIVA

Como parte da Jornada em Defesa da Natureza e Seus Povos, o MST, em parceria com Ciclos, e com apoio da Climate Works Foundation, realizou o Seminário Estadual Cultivando a Agroecologia: Bioinsumos é Terra Viva, no assentamento Olga Benário, organizado pelo Movimento em Tabocão (TO). Seminário debateu os bioinsumos como ferramenta para a transição agroecológica no Brasil. As discussões e o planejamento coletivo são essenciais para promover as mudanças que os trabalhadores rurais precisam, garantindo mais dignidade e resiliência diante dos desafios climáticos.

<https://www.facebook.com/share/p/1G3RTVsuLc/>

Junho 2025

Foto: MST Tocantins.



TABOCÃO (TO) - PLANTIO SIMBÓLICO DE ÁRVORES

O MST no Tocantins encerrou em Tabocão (TO) o "Seminário Estadual Cultivando a Agroecologia: Bioinsumos é Terra Viva", com um momento de plantio simbólico de árvores, reforçando o compromisso do MST com a defesa da natureza e a produção de alimentos saudáveis, e com o plantio de 100 milhões de árvores. A finalidade deste seminário e das ações do MST é combater as mudanças climáticas e construir um modelo de produção que reverencie a natureza, longe dos agrotóxicos e monoculturas que tanto degradam nosso planeta.

<https://www.facebook.com/share/p/1AougAwD7r/>

Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



ATALAIA (AL) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), realizaram mutirão de plantio de mudas de árvores no Viveiro da Reforma Agrária Popular, e plantio de mudas na horta comunitária do acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



JOAQUIM GOMES (AL) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Feliz Deserto, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram mutirão de plantio de mudas de árvores para reflorestar uma área do acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025



Foto: Setor de comunicação MST-AL



AL - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NO ASSENTAMENTO FIDEL CASTRO

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do assentamento Fidel Castro, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram mutirão de plantio de mudas de árvores para reflorestar uma área do acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025



Foto: Setor de comunicação MST-AL



AL - PLANTIO DE MUDAS NO ASSENTAMENTO FILHOS DA TERRA

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do assentamento Filhos da Terra, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram mutirão de plantio de árvores, com mudas produzidas no Viveiro da Reforma Agrária Popular, instalado no assentamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025



Foto: Setor de comunicação MST-AL



JUNQUEIRO (AL) - MANEJO DO SOLO PARA PLANTIO DE ALIMENTOS

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Eldorado dos Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), realizaram mutirão de manejo do solo para o plantio de alimentos agroecológicos. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL





Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



AL - PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO MARCIANA SERAFIM

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Marciana Serafim, organizadas pelo MST em São Sebastião (AL), realizaram mutirão de plantio de árvores, com mudas produzidas no Viveiro da Reforma Agrária Popular, instalado no acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



AL - PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO CHE GUEVARA

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União dos Palmares (AL), realizaram mutirão de plantio de árvores, com mudas produzidas no Viveiro da Reforma Agrária Popular, instalado no acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL





Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



AL - PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO LUCIANO ALVES

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Luciano Alves, organizadas pelo MST em Teotônio Vilela (AL), realizaram mutirão de plantio de árvores, com mudas produzidas no Viveiro da Reforma Agrária Popular, instalado no acampamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Setor de comunicação MST-AL



Foto: Setor de comunicação MST-AL



Junho 2025

Foto: MST Alagoas



AL - DEBATE SOBRE O TEMA AMBIENTAL E A ORGANIZAÇÃO DA ÁREA

Dia de encontro e debate no assentamento Caldeirões, organizado pelo MST em Flexeiras (AL). Na atividade, foi realizado um debate com as famílias da área sobre o tema ambiental e os desafios da organização das famílias assentadas no fortalecimento e construção da Reforma Agrária Popular. A assembleia de base seguiu a agenda nacional do MST, que realizou um amplo mutirão de debates com as famílias sem terra em todo o país.

<https://www.facebook.com/share/p/16UvMNFQjR/>

Junho 2025

Foto: MST Alagoas



FLEXEIRAS (AL) - REFLEXÕES E ORGANIZAÇÃO SOBRE O TEMA AMBIENTAL

Integrando as assembleias de base, o MST realizou um encontro e debate com as famílias do assentamento Pedra Grande, organizado pelo Movimento em Flexeiras (AL). Entre os principais debates, as famílias aprofundaram as reflexões sobre o tema ambiental e a organização do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1R63A9Q6Sc/>

Junho 2025

Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO (AL) - COMPROMISSO COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A assembleia de base, realizada no acampamento Eldorado do Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL), reuniu as famílias acampadas para debater a questão ambiental. A atividade reforçou o compromisso coletivo com práticas sustentáveis e com a construção de uma Reforma Agrária Popular que respeite a natureza e garanta o futuro das próximas gerações.

<https://www.facebook.com/share/p/1B55y8nmao/>

Junho 2025

Foto: MST Alagoas



TEOTÔNIO VILELA (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

No Dia do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Santa Maria, organizadas pelo MST em Teotônio Vilela (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores nativas simbolizando o compromisso do povo sem terra com a preservação ambiental e a construção de territórios sustentáveis. A ação integra a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, que mobilizou as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal, e todo o país na luta por justiça ambiental, soberania dos povos e defesa da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bu11joBt1/>

Junho 2025

Foto: MST Alagoas



PLANTIO DE ÁRVORES EM DOIS ACAMPAMENTOS DE TAQUARANA (AL)

Durante a Semana do Meio Ambiente, as famílias dos acampamentos Zumbi dos Palmares e 1º de Outubro, organizados pelo MST em Taquarana (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas, integrando o conjunto de ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Com cada muda, as famílias acampadas reafirmaram seu compromisso com a Reforma Agrária Popular, a soberania alimentar e a luta por um Brasil mais digno para todos. Abaixo, imagens das ações de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1JDWjfjYUb/>



Junho 2025

Foto: MST Alagoas



Foto: MST Alagoas



Junho 2025

Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO (AL) – ALIMENTOS SAUDÁVEIS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

As famílias do acampamento Eldorado do Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), celebraram a inauguração de uma horta urbana, fruto da parceria entre o Movimento, a Semarh-AL e a Secretaria de Meio Ambiente do município. A iniciativa fortalece o cuidado com o meio ambiente e a produção de alimentos saudáveis dentro do território. A atividade integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis e a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, reafirmando o compromisso do povo sem terra com a agroecologia e a soberania alimentar.

<https://www.facebook.com/share/p/1AzSKokiEF/>

Junho 2025

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - ALIMENTOS SAUDÁVEIS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

A assembleia de base, realizada com as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/AL, por meio da brigada Carlos Marighella em Atalaia (AL), resgatou a memória das lutas na região, as conquistas alcançadas e os desafios que ainda existem para garantir vida digna no campo, com produção de alimentos saudáveis e preservando a natureza. Um dos principais temas de estudo foi a relação com o meio ambiente e a urgência de fortalecer o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis como condição para o mundo viver melhor.

<https://www.facebook.com/share/p/1AwWQVnfdS/>

Junho 2025



Foto: MST Alagoas



UNIÃO DOS PALMARES (AL) - DEBATE SOBRE A CRISE AMBIENTAL

A Assembleia de base no acampamento Che Guevara, organizado pelo MST em União dos Palmares (AL), reuniu as famílias acampadas para refletir sobre a crise ambiental que afeta diretamente o povo do campo. Debateram suas causas, consequências e caminhos coletivos para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças no clima e pela degradação ambiental. Além da temática ambiental, também foram aprofundados os princípios do Movimento e a organicidade como base para fortalecer a luta por Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1ZJnYbyZYj/>

Junho 2025

Foto: MST na Bahia



SALVADOR (BA) - 8ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA DO MST/BA

O MST realizou a 8ª Feira Estadual da Reforma Agrária na Praça da Piedade, em Salvador (BA). O evento reuniu a diversidade de mais de 60 toneladas de alimentos saudáveis, livres de veneno e cultivados de forma coletiva nas diversas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento da Bahia. Um dos destaques, nesta edição, foram os produtos da marca Terra Justa, como o café agroecológico, o flocão de milho, o mel, a cachaça e o chocolate, que são verdadeiros símbolos da resistência e da organização do povo do campo.

<https://mst.org.br/2025/06/11/mst-realiza-8a-feira-estadual-da-reforma-agraria-na-bahia/>

Junho 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



SALVADOR (BA) - JAQUES WAGNER PARTICIPA DA 8ª FEIRA ESTADUAL

Na 8ª Feira Estadual da Reforma Agrária, realizada pelo MST em Salvador (BA), o senador Jaques Wagner (PT) se somou à luta e levou para casa o Café Terra Justa, cultivado de forma agroecológica, sem uso de agrotóxicos, com respeito à natureza, à vida e às relações de trabalho, pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no extremo sul da Bahia. “Cada grão carrega a força da luta pela terra, o cuidado com o meio ambiente e o compromisso com um modelo de produção que coloca a vida acima do lucro.”

<https://www.facebook.com/share/p/1As15FNhsd/>

Junho 2025



Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - AULA SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO BAIXO SUL

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josinei Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), recebeu o professor do IFBaiano-campus Valença e coordenador do curso de meio ambiente, Eduardo Barcelos, que compartilhou uma reflexão acerca das geografias do Baixo Sul (BA) e impactos ambientais envolvidos na conjuntura atual no território. A aula contribuiu muito no processo de aprendizado dos estudantes do ensino médio e técnico em agroecologia, além de mostrar a importância da pesquisa e sistematização de dados nos processos de luta.

<https://www.facebook.com/share/p/16ATjnmstL9/>

Junho 2025



Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BA - PROJETO TERRA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE NA ESCOLA DA KARIM

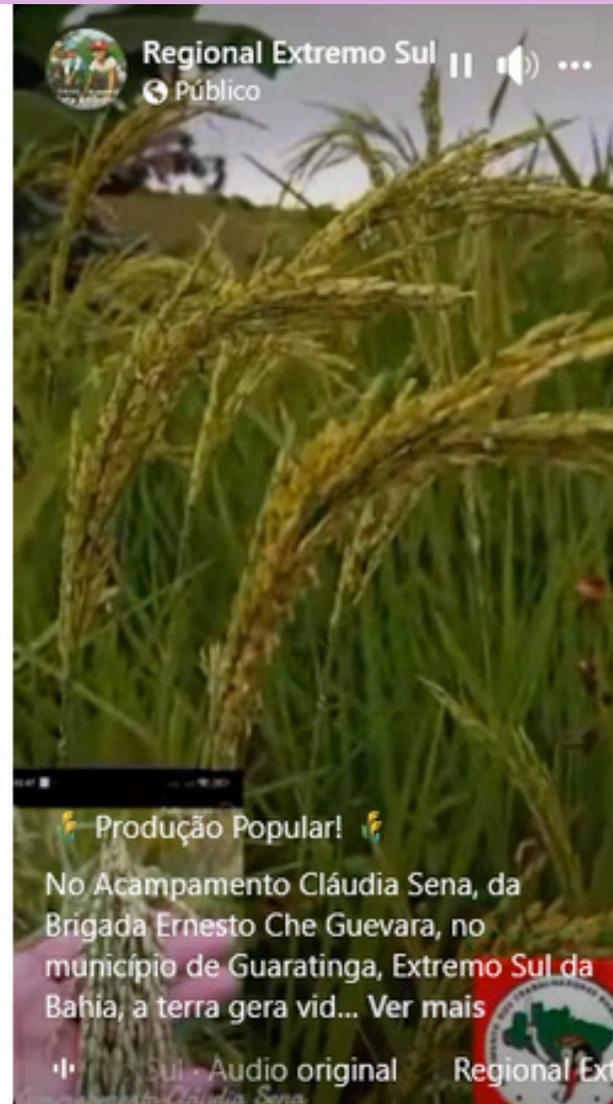
Os estudantes da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST/BA, apresentaram o trabalho de pesquisa "Acesso e usos da água na comunidade Karim" – aldeia indígena dos Kariri-Sapuiá, em Ituberá (BA). O Projeto Terra, Território e Identidade na Escola Municipal da Karin trabalhou as problemáticas identificadas, por meio do inventário da realidade no ano passado, nas localidades que a escola atende. Neste ano, os estudantes do ensino médio, organizados por comunidade, aprofundaram temas como trabalho, geração de renda, água, meio ambiente e agrotóxicos.

<https://www.facebook.com/share/p/16ATjnmstL9/>



Junho 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



BA - A TERRA GERA VIDA, TRABALHO E ALIMENTO SAUDÁVEL

Com muita dedicação e amor pela terra, o quintal produtivo do agricultor Genivaldo, residente no acampamento Cláudia Sena, organizado pelo MST em Guaratinga, extremo sul da Bahia, por meio da brigada Ernesto Che Guevara, segue fortalecendo a luta pela Reforma Agrária Popular com a produção de arroz agroecológico, mostrando que é possível produzir sem veneno e de forma coletiva. “É o campo gerando soberania alimentar e construindo um Brasil mais justo e solidário!”

<https://www.facebook.com/share/r/1GBre4vmiU/>

Junho 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



EXTREMO SUL (BA) - ASSEMBLEIA NO PRÉ-ASSENTAMENTO FÁBIO SANTOS

As famílias do pré-assentamento Fábio Santos, organizadas pelo MST em Teixeira de Freitas, no extremo sul da Bahia, se reuniram em assembleia para discutir temas fundamentais para a organização do território e para a classe trabalhadora. O espaço foi de debate sobre os impactos da crise climática, reafirmando a importância da produção agroecológica e do cuidado com os bens comuns. Também avançaram na construção do Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PED), que organiza as ações do território, desde a produção até a preservação ambiental.

<https://www.facebook.com/share/v/1AbqZrcLj4/>

Junho 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



ITABELA (BA) - MECANIZAÇÃO FORTALECE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

As famílias do acampamento Cláudia Sena, organizadas pelo MST em Itabela, extremo sul da Bahia, receberam um tratorito para fortalecer a produção de alimentos saudáveis. Essa conquista é fruto da luta coletiva e da parceria com o deputado federal Valmir Assunção (PT), que sempre esteve junto na defesa dos direitos das famílias, e ao governador Jerônimo Rodrigues, por garantir políticas públicas que fortalecem a agricultura familiar e a produção de alimentos saudáveis no campo. Os acampados seguem firmes, produzindo, resistindo e transformando o campo em um espaço de vida digna e soberania alimentar.

<https://www.facebook.com/share/v/1FrV7LodCL/>

Junho 2025

Foto: Arquivo/MST no Ceará.



CE - ASSENTAMENTOS DO MST FORTALECEM TRADIÇÕES JUNINAS

Ao longo de sua trajetória, o MST tem valorizado e preservado a cultura camponesa, expressa nos costumes, na culinária e nos saberes repassados de geração em geração. No Ceará, as quadrilhas juninas organizadas nos assentamentos têm conquistado ainda mais espaço ao trazer para seus enredos críticas ao sistema capitalista. Essas apresentações propõem, de forma criativa e festiva, novas formas de organização social, fundamentadas na agroecologia, defesa dos bens naturais, educação do campo, luta pela terra, entre outros.

<https://mst.org.br/2025/06/18/assentamentos-de-reforma-agraria-fortalecem-tradicoes-juninas-e-resistencia-no-ceara/>

Junho 2025

Foto: Flavia Alencar



CE – PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES NO PARQUE ESTADUAL DO COCÓ

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio, os militantes da campanha Mãos Solidárias, do MST/CE e do Levante Popular da Juventude participaram de um mutirão de plantio de mudas no viveiro de mudas do Parque Estadual do Cocó – Área Adahil Barreto, em Fortaleza (CE). Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Flavia Alencar



Foto: Flavia Alencar



Junho 2025

Foto: Arquivo/MST no Ceará.



CE - A LUTA PELA TERRA QUE MUDOU VIDAS NO SERTÃO DE CRATEÚS

A conquista da posse da terra mudou as vidas das famílias do assentamento Palmares, organizadas pelo MST em Crateús (CE). A antiga fazenda foi transformada em um exemplo de organização social e produção coletiva no semiárido cearense. Na área, que soma 4.052 hectares, cada família cultiva seu próprio roçado, mas sem divisão formal de lotes, mantendo a gestão coletiva da terra. Com a chegada da energia elétrica em 1997, a infraestrutura do assentamento foi reforçada com a construção de açudes, cisternas e escolas.

<https://mst.org.br/2025/06/27/palmares-a-luta-pela-terra-que-mudou-vidas-nos-sertoos-de-crateus-no-ceara/>

Junho 2025

Foto: Arquivo/MST no Ceará.



CE - LUTA PELA TERRA: AS TRANSFORMAÇÕES NO SERTÃO DE CRATEÚS

Com o tempo, o assentamento Palmares, organizado pelo MST/CE, acabou se dividindo em duas associações, Palmares I e Palmares II, devido à divisão geográfica. A produção agrícola é voltada principalmente para a subsistência, e os quintais das casas desempenham papel importante na alimentação, renda e manutenção das famílias assentadas. Destaca-se também a criação da Rádio Camponesa – veículo de comunicação popular e comunitário.

<https://mst.org.br/2025/06/27/palmares-a-luta-pela-terra-que-mudou-vidas-nos-sertoos-de-crateus-no-ceara/>



“No início, quando ocupamos aqui, havia muita incerteza sobre o que poderia acontecer com todos nós. A gente sabia que podia custar a nossa vida, mas as dificuldades eram tão grandes que não havia outra opção. Sabíamos que era um caminho sem volta: ou ganhávamos, ou ganhávamos. E nós conquistamos.

Para garantir as conquistas, precisa compreender a realidade, e estudar era necessário, pois sem o conhecimento não se vai longe”

CE – ASSENTADA RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Acima, trechos da fala de Francisca Rodrigues, assentada no assentamento Palmares, organizado pelo MST/CE, que relata sobre a motivação de ter construído a luta pela terra. Além das estruturas – moradias, água encanada, açude, energia elétrica, acesso à internet, a produção agrícola e de ovinos e caprinos – as famílias do assentamento Palmares sempre colocaram a educação como prioridade. Já no período do acampamento, foi criada uma escola, onde havia um compartilhamento de saberes.

<https://mst.org.br/2025/05/30/mst-anuncia-jornadas-nacionais-da-juventude-por-reforma-agraia-e-em-defesa-da-natureza/>

Junho 2025

Foto: Arquivo/MST no Ceará.



CE – MST CONTA COM UMA GERAÇÃO DE JOVENS COM ENSINO SUPERIOR

Por meio da organização coletiva, o MST foi conquistando espaço, ocupando novas áreas e as instituições que poderiam garantir estruturas para as áreas de Reforma Agrária. Com isso, houve a ocupação das universidades, com a conquista do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) em 1998. Hoje, o assentamento Palmares, organizado pelo Movimento, conta com uma geração de jovens e adultos com ensino superior, nos cursos de medicina, serviço social, administração, jornalismo, pedagogia e tantos outros.

<https://mst.org.br/2025/06/27/palmares-a-luta-pela-terra-que-mudou-vidas-nos-sertoes-de-crateus-no-ceara/>

Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



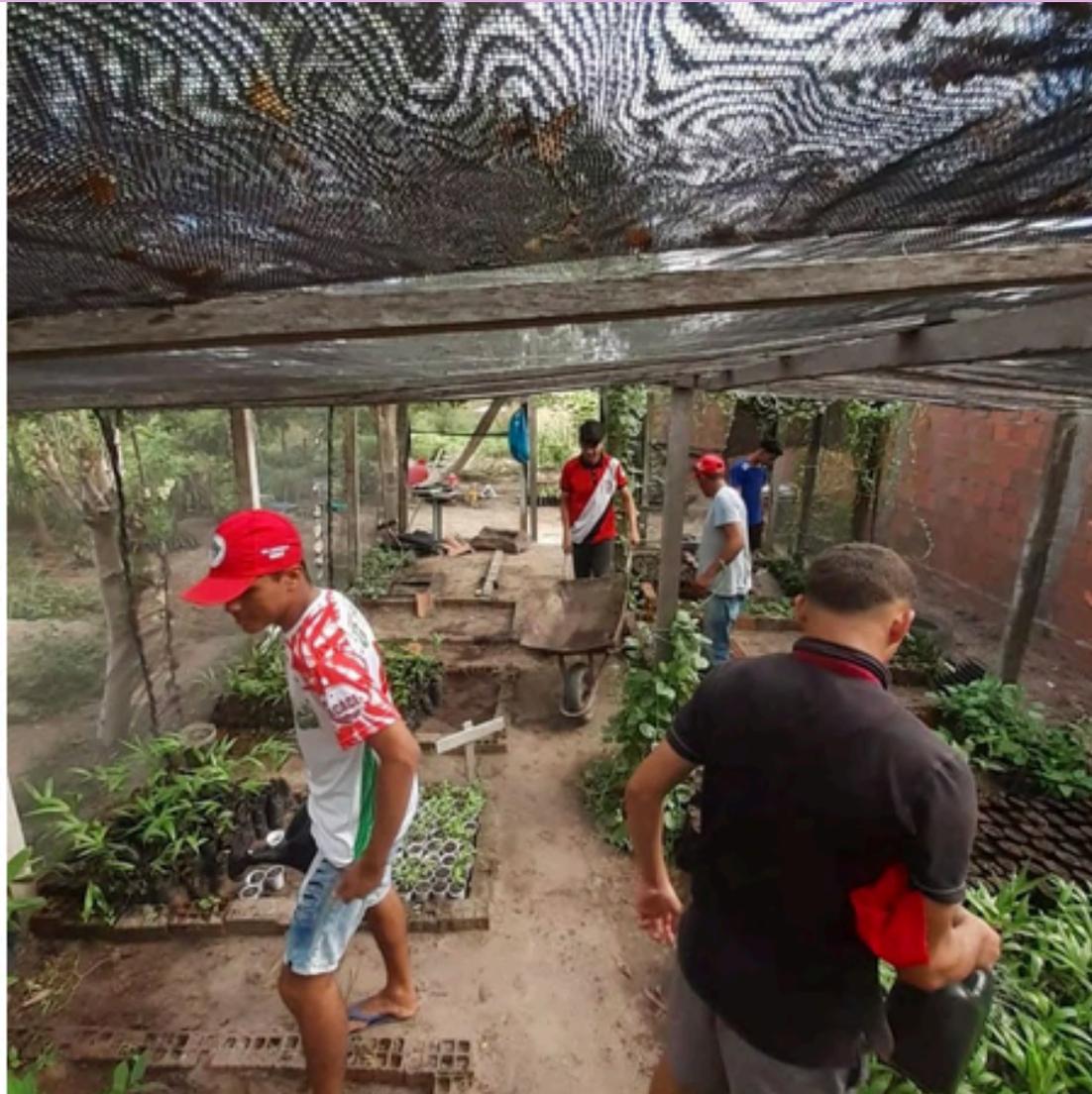
MADALENA (CE) - PANFLETAGEM, DIÁLOGO E DOAÇÃO DE MUDAS

Integrando a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, a juventude sem terra realizou uma ação de panfletagem e diálogo com a sociedade durante a Feira no Município de Madalena (CE), mostrando que o modelo do agronegócio é o causador da crise climática, das contaminações dos solos e das nossas águas e que a Reforma Agrária Popular é a solução para esses problemas. Também houve a doação de mudas de árvores para a população.

<https://www.facebook.com/share/p/1CY6cXsrn2/>

Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



CE - PLANTIO DE ÁRVORES E ORGANIZAÇÃO DE MUDAS PARA DOAÇÃO

Integrando a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, os educandos e educadores da Escola do Campo Francisca Pinto dos Santos, localizada no assentamento Antônio Conselheiro, organizado pelo MST em Ocara (CE), realizaram o plantio de mudas no Viveiro da Reforma Agrária Popular da escola, e também organizaram algumas mudas para distribuição no assentamento e nas comunidades próximas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CY6cXsrn2/>

Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



CE - JUVENTUDE SEM TERRA NO ENFRENTAMENTO DA CRISE AMBIENTAL

Durante a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, a juventude sem terra do Ceará, juntamente com a Escola do Campo José Fidelis de Moura, localizada no assentamento Bom Fim Conceição, organizado pelo MST em Santana do Acaraú (CE), realizou uma assembleia com os educandos da escola com o tema: O Papel da Juventude Sem Terra no Enfrentamento da Crise Ambiental, destacando as ações do agronegócio com a produção de agrotóxicos nos legumes e verduras, como resultado da exploração da natureza e dos bens comuns.

<https://www.facebook.com/share/p/16be6jBjrQ/>

Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



CRATEÚS (CE) - DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES

Durante a 20ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária dos Sertões de Crateús e Inhamuns (CE), a juventude sem terra marcou presença participando da distribuição de mudas em parceria com a secretaria de meio ambiente de Crateús (CE), além da colagem de lambes nas áreas da feira, somando arte e denúncia. A ação realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente, como parte da Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, teve como objetivo denunciar os crimes ambientais do agronegócio e reafirmar que a reforma agrária popular é o caminho para enfrentar a crise ambiental global.

<https://www.facebook.com/share/p/1ByaWVTr32/>

Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



AMONTADA (CE) - PLANTIO DE MUDAS E OFICINA DE MOTO CULTIVADOR

Seguindo a mística da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, o MST, por meio da brigada Che Guevara do Ceará, realizou uma distribuição de mudas e ação de plantio em conjunto com a Escola Ensino Fundamental do Campo Maria Elisbania dos Santos, localizada no assentamento Sabiaguaba, organizado pelo Movimento em Amontada (CE). Os educandos da escola também participaram de uma oficina ministrada por Alex Barros, militante do MST em Itapipoca (CE), voltada para o uso de um moto cultivador – conquista da luta coletiva. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/16rDr4kEDU/>



Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



Foto: Juventude Sem Terra Ceará



Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



MONSEHOR TABOSA (CE) - SEMINÁRIO DA BATALHA DAS IDEIAS

Os educandos da EEMPC Florestan Fernandes, do assentamento Santana, organizado pelo MST em Monsenhor Tabosa (CE), participaram de um mutirão de manejo do solo e plantio de mudas de árvores na área externa da escola. Depois, participaram de uma conversa com Cidivan Veras, do setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST, e Renato Araújo, da frente de juventude e cultura do MST/CE, no seminário da Batalha das Ideias. As ações da Jornada Nacional da Juventude Sem Terra seguiram fazendo a defesa da natureza e enfrentando a crise ambiental. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BbBhSWkA8/>



Junho 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



Foto: Juventude Sem Terra Ceará



Junho 2025

Foto: Iwanna Aragão



PB - PLANTIO DE MUDAS NO ASSENTAMENTO PAULO FREIRE

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do assentamento Paulo Freire, organizadas pelo MST em Algodão de Jandaíra (PB), realizaram mutirão de plantio de árvores, com mudas produzidas no Viveiro da Reforma Agrária Popular, instalado no assentamento. Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Iwanna Aragão



Foto: Iwanna Aragão





Junho 2025

Foto: MST-PB



LAGOA SECA (PB) – PLANTIO DE MUDAS NO VIVEIRO DA ESCOLA

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, os educandos das turmas de escolarização de jovens e adultos (EJA) e de agentes populares de educação em saúde, do Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, organizados pelo MST em Lagoa Seca (PB), plantaram mudas de árvores e hortaliças no viveiro da escola. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: MST-PB



Foto: MST-PB



Junho 2025

Foto: MST-PB



CAMPINA GRANDE (PB) – PLANTIO DE MUDAS NA UNIVERSIDADE

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, os militantes do MST, em parceria com alunos e professores da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba (UFCG), realizaram um ato em defesa da natureza. Na ocasião, ocorreu o plantio de mudas de árvores, doadas pelo Movimento, no campus da capital paraibana. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: MST-PB



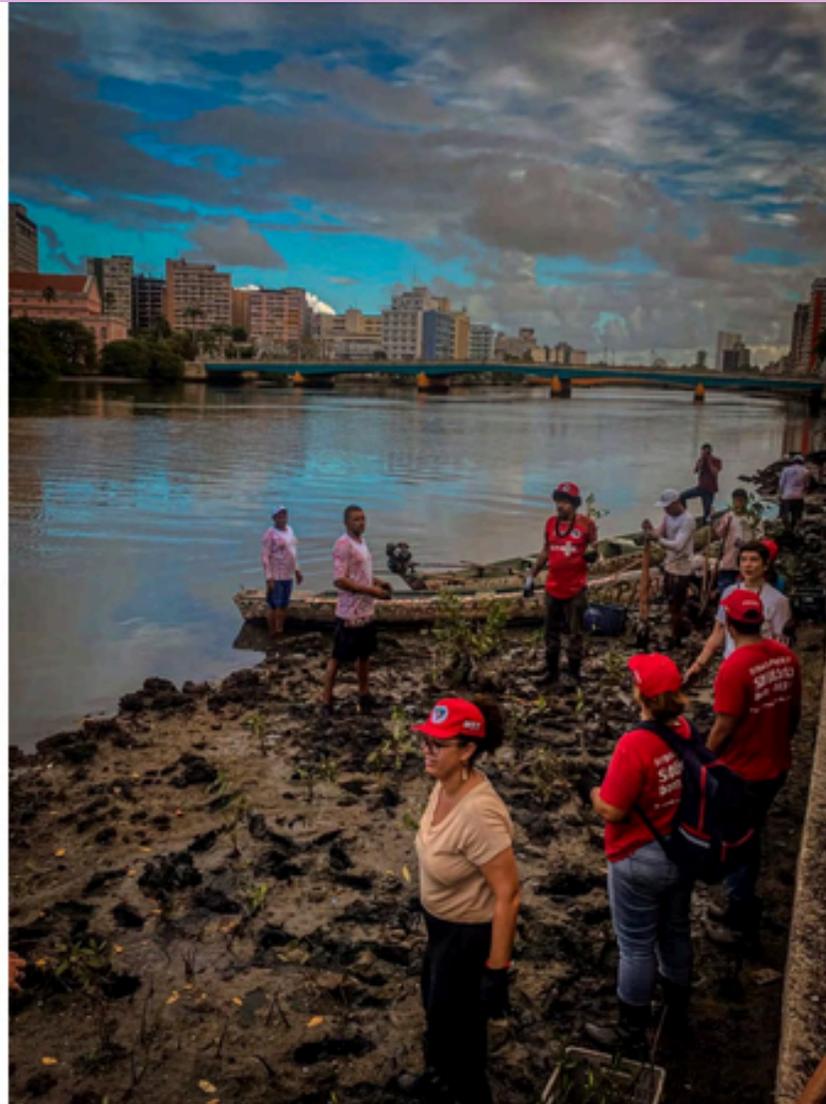
Foto: MST-PB



Junho 2025



Foto: @bruno.castroadv e @andersonstevens



RECIFE (PE) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE 500 MUDAS DE ÁRVORES

Como parte das ações de recuperação ambiental promovidas durante a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da Semana do Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, os estudantes do Ginásio Pernambucano e representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Pernambuco, Secretaria de Meio Ambiente do Recife, Secretaria Executiva de Agricultura Urbana do Recife, Núcleo de Educação Ambiental da UFRPE e Brigada Dom Helder Câmara do MST/PE, se reuniram às margens do Rio Capibaribe em Recife, para o plantio de 500 mudas de árvores. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/v/1AEwKDxhgv/>



Junho 2025

Foto: @bruno.castroadv e @andersonstevens



Foto: @bruno.castroadv e @andersonstevens



Junho 2025



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



PE – ASSEMBLEIA E PLANTIO DE ÁRVORES NA BEIRA DO VELHO CHICO

Durante a 3ª Jornada da Natureza, as famílias do acampamento Nova Boa Vista, organizadas pelo MST em Santa Maria da Boa Vista (PE), participaram de uma assembleia que abriu espaço para debates importantes, com destaque para a pauta ambiental, onde assumiram o compromisso coletivo de organizar viveiros de mudas nos assentamentos e acampamentos, com o objetivo de recuperar as matas ciliares e preservar os bens comuns do povo. Foram distribuídas e plantadas diversas mudas de árvores nativas e frutíferas, fortalecendo a luta pelo reflorestamento da caatinga e das margens do Rio São Francisco.

<https://www.facebook.com/share/p/1CCUpX1VEX/>

Junho 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



CARUARU (PE) - DIA DE CAMPO SOBRE ALIMENTOS BIOFORTIFICADOS

O MST foi convidado a participar do Dia de Campo sobre Alimentos Biofortificados, realizado no Sítio Brejo Novo, em Caruaru (PE). O evento reuniu agricultores, autoridades e parceiros da agricultura familiar e camponesa, promovendo troca de conhecimentos e fortalecimento das práticas no campo. No momento “Mãos na Terra”, o foco foi o plantio da macaxeira. Camponeses e participantes colocaram literalmente as mãos na terra e trocaram experiências sobre o cultivo, o tempo ideal de colheita e técnicas de manejo.

<https://www.facebook.com/share/p/16gAJWi2JA/>

Junho 2025



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



CARUARU (PE) - DECRETOS REAFIRMAM O COMPROMISSO COM O CAMPO

Durante o Dia de Campo sobre Alimentos Biofortificados, em Caruaru (PE), autoridades da gestão municipal destacaram a importância da agricultura familiar e camponesa e reafirmaram seu compromisso com o campo. Na ocasião, foram anunciadas a assinatura do decreto que cria a Política Municipal de Incentivo à Produção de Mel e Produtos Apícolas, e o lançamento do Programa Municipal de Quintais Produtivos Biofortificados, para fortalecer a produção local. A Casa de Farinha do assentamento Normandia, do MST em Caruaru (PE), recebeu um dos quatro primeiros selos do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), entregues no ato.

<https://www.facebook.com/share/p/16gAJWi2JA/>

Junho 2025

Foto: MST-RN



RIO GRANDE DO NORTE - AÇÕES DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias de áreas de Reforma Agrária popular, organizadas pelo MST/RN, realizaram diversas ações de plantio de mudas de árvores nativas em todas as oito brigadas regionais que compõem o movimento no Rio Grande do Norte. A ação integrou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos e a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, que mobilizou todo o país na luta por justiça ambiental, soberania dos povos e defesa da natureza. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BKc6urAA6/>



Junho 2025

Foto: MST-RN



Foto: MST-RN



Junho 2025

Foto: MST-RN



Foto: MST-RN





Junho 2025

Foto: MST-RN



Foto: MST-RN



Junho 2025



Foto: MST-SE



REGIÃO NORTE DO SERGIPE - AÇÕES DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

A região Norte do MST de Sergipe reuniu-se para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente e em alusão à Jornada pela Natureza e dos Povos. Na ocasião, mudas frutíferas foram plantadas, além da realização de assembleia de base para fortalecer ainda mais a organização política e técnica do Movimento, reforçando a importância da luta pela agricultura familiar e Reforma Agrária Popular. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19xfHBXRoD/>



Junho 2025

Foto: MST-SE



Foto: MST-SE



Junho 2025

Foto: @rodriguezwallisson.



LAGOA SECA (PB) - ENCONTRO DO PLANO NACIONAL, REGIÃO NORDESTE

Foi realizado o encontro do coletivo intersetorial do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis da Região Nordeste, realizado no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, organizado pelo MST em Lagoa Seca, Paraíba, com o objetivo de fortalecer a luta em defesa da natureza e da vida no semiárido. A programação trouxe a análise da conjuntura política e ambiental, o balanço nacional do plano, além do debate sobre os desafios e as perspectivas da questão ambiental na região Nordeste. Foi um momento de avaliação, troca de experiências e planejamento das próximas ações.

<https://www.facebook.com/share/p/16qKfR1Add/>



Junho 2025

Foto: Fellipe Abreu.



Destruição e doença: o que o agro planta no Cerrado

Agronegócio prioriza a expansão de lavouras de commodities e de quebra, acelera o desmatamento do Cerrado

Foto: Jean Silva

O AGRONEGÓCIO AVANÇA COMO UMA MÁQUINA DE MORTE!

O agronegócio avança sobre o Cerrado, priorizando a expansão de monocultivos de soja e milho, commodities que abastecem a indústria dos ultraprocessados e a produção de ração animal e, com isso, acelera a destruição do segundo maior bioma do país. Confira a reportagem especial no link abaixo, publicada pelo portal O Joio e O Trigo, que revela como o modelo agrícola dominante está associado ao desmatamento ilegal, ao esgotamento dos recursos hídricos e ao envenenamento dos territórios com o uso massivo de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2025/06/03/destruicao-e-doenca-o-que-o-agro-planta-no-cerrado-2/>

Junho 2025

Foto: Juliana Adriano.



BRASÍLIA (DF) - 1º ENCONTRO NACIONAL DO PRONERA

No intuito de trocar experiências e fortalecer a Educação do Campo entre os movimentos populares e o Governo Lula, foi realizado o 1º Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), no Cesir/Contag, em Brasília (DF). No foco do encontro esteve o debate sobre a Educação do Campo, das Águas e das Florestas e a necessidade de reafirmar essa política como um direito fundamental para o acesso à educação pública desses povos.

<https://mst.org.br/2025/06/27/1o-encontro-nacional-do-pronera-debate-fortalecimento-da-educacao-do-campo/>



Junho 2025

Foto: Comunicação do MST.



Mutirão no Acampamento Leonir Orback, em Santa Helena de Goiás

Foto: Comunicação MST



GOIÁS - MUTIRÃO AGROECOLÓGICO NO ACAMPAMENTO LEONIR ORBACK

As famílias do acampamento Leonir Orback, organizadas pelo MST em Santa Helena de Goiás (GO), realizaram um mutirão de limpeza e organização que fortaleceu ainda mais a produção de alimentos saudáveis e agroecológicos. Os acampados uniram forças com voluntários urbanos para preparar o espaço coletivo, organizar os canteiros e reforçar o manejo sustentável do solo. Essas práticas são fundamentais para garantir a saúde do solo e assegurar uma produção livre de agrotóxicos, pautada nos princípios da agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/06/03/mutirao-no-acampamento-leonir-orback-em-santa-helena-de-goias/>

Junho 2025



Foto: CPT Goiás.



GO - ACAMPAMENTO É REFERÊNCIA EM ALIMENTOS SAUDÁVEIS

As famílias do acampamento Leonir Orback, organizadas pelo MST em Santa Helena de Goiás (GO), realizaram um mutirão de limpeza e organização que fortaleceu ainda mais a produção de alimentos saudáveis e agroecológicos. Os acampados uniram forças com voluntários urbanos para preparar o espaço coletivo, organizar os canteiros e reforçar o manejo sustentável do solo. Essas práticas são fundamentais para garantir a saúde do solo e assegurar uma produção livre de agrotóxicos, pautada nos princípios da agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/06/03/mutirao-no-acampamento-leonir-orback-em-santa-helena-de-goias/>

Junho 2025

Foto: Vytoria Pachione.



MT - ENTREGA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

O MST celebrou a entrega de máquinas e equipamentos agrícolas para os assentamentos da Reforma Agrária no Mato Grosso. O ato aconteceu no Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes (Cecape), no assentamento Dorcelina Folador, em Várzea Grande (MT). Essa entrega é fruto da organização e da luta coletiva das famílias sem terra para fortalecer a produção agroecológica nos assentamentos, ajudando-as a melhorar o trabalho na terra e garantindo condições para seguir vivendo com dignidade no campo.

<https://mst.org.br/2025/06/16/mst-em-mato-grosso-rumo-aos-30-anos-na-luta-pela-terra-e-de-organizacao-coletiva/>

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MT - PARCERIA COM O MAPA E A UFMT RESULTA EM CONQUISTAS

A entrega de máquinas e equipamentos agrícolas para os assentamentos da Reforma Agrária no MT faz parte de um projeto de parceria entre MST, MAPA e UFMT, que também beneficia outras comunidades camponesas do estado. Ao todo, 14 assentamentos organizados pelo MST foram atendidos, por meio de 9 associações e 4 cooperativas que agora contam com os equipamentos necessários para melhorar e ampliar a produção de alimentos saudáveis e com cuidado com a natureza.

<https://mst.org.br/2025/06/16/mst-em-mato-grosso-rumo-aos-30-anos-na-luta-pela-terra-e-de-organizacao-coletiva/>

Junho 2025

Foto: Minas Sem Terra.



MG - MST REALIZA ASSEMBLEIAS DE BASE NO TRIÂNGULO MINEIRO

As famílias do assentamento Florestan Fernandes, organizadas pelo MST em Uberlândia (MG), e o Núcleo de Base Urbano da luta por Reforma Agrária Popular de Campo Florido (MG), se reuniram em assembleias de base para debater os impactos da crise ambiental e do agronegócio nas nossas vidas. Também debateram a retomada dos núcleos produtivos de agroecologia e a massificação da luta pela terra. As assembleias de base do MST no Triângulo Mineiro foram espaço de debate, encontro, acolhida e muita mística para seguir, de forma coletiva, enfrentando os desafios da organização e da luta pela terra.

<https://www.facebook.com/share/p/193zTCRizx/>

Junho 2025

Foto: Agatha Azevedo



MG - OFICINA DE MANEJO DO SOLO E PLANTIO AGROECOLÓGICO

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, os educandos da Escola Elizabeth Teixeira e as famílias do acampamento Pátria Livre, organizado pelo MST em São Joaquim de Bicas (MG), participaram de uma oficina de manejo do solo e plantio de hortaliças agroecológicas em sistema agroflorestal (SAF). Abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: Agatha Azevedo



Foto: Agatha Azevedo



Junho 2025

Foto: Comunicação do MST.



SP - CRIAÇÃO DO CORREDOR ECOLÓGICO CORINTHIANO NA ZONA LESTE

O MST e torcedores do Corinthians realizaram o primeiro mutirão de plantio para a criação do Corredor Ecológico Corinthiano, nos arredores da Neo Química Arena, estádio do time paulista, na Zona Leste da cidade de São Paulo (SP). A região é uma das mais afetadas pela ausência de área verde. O objetivo é plantar mais de mil mudas de árvores em quatro edições do mutirão. Além dessa ação inicial, haverá outras três edições em agosto, outubro e novembro de 2025.

<https://mst.org.br/2025/06/03/mst-e-torcedores-do-corinthians-iniciam-plantio-de-mil-arvores-na-zona-leste-de-sao-paulo/>



“O projeto Corredor Ecológico Corinthiano é de suma importância, seja na dimensão social por fortalecer o debate da questão ambiental com o povo da cidade, seja na prática com o plantio de árvores, que no futuro contribuirão para a mitigação da crise climática.

As árvores contribuem para a melhoria na qualidade do ar, a infiltração das águas da chuva e a regulação da temperatura nos centros urbanos. Para nós do MST, plantar árvores é uma ação em defesa da natureza, mas também pela vida dos povos do campo e da cidade”

SP - COORDENADORA DO MST RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO PLANTIO

Acima, trechos da fala de Kallen Oliveira, do Centro Agroecológico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Jarinu (SP). Segundo ela, plantar árvores é uma ação em defesa da natureza, mas também pela vida dos povos do campo e da cidade. As mudas utilizadas no primeiro mutirão de plantio para a criação do Corredor Ecológico Corinthiano, nos arredores da Neo Química Arena, na Zona Leste da cidade de São Paulo (SP), foram doadas pelo CAPK.

<https://mst.org.br/2025/06/03/mst-e-torcedores-do-corinthians-iniciam-plantio-de-mil-arvores-na-zona-leste-de-sao-paulo/>

Junho 2025



Foto: Milena Vitória e Eduarda Prado.



SANDOVALINA (SP) - JOVENS DO MST PLANTAM ÁRVORES NO CDHU

O Coletivo de Juventude do MST no Pontal do Paranapanema (SP) organizou uma atividade de plantio de árvores no bairro CDHU, em Sandovalina (SP). A atividade integrou o calendário de lutas envolvendo a atuação da juventude sem terra na pauta da questão ambiental, que se articula em nível nacional com a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos. Seguindo a programação do dia, durante a tarde, o coletivo traçou alguns encaminhamentos no sentido da construção e organização do calendário de lutas da juventude na regional. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BJdERQxTD/>



Junho 2025

Foto: Milena Vitória e Eduarda Prado.



Foto: Milena Vitória e Eduarda Prado.



Junho 2025



Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.

Mutirão de plantio agroecológico

Sab 14/06 e Dom 15/06

8:30hs café
9hs início trabalhos
12hs Almoço
13hs trabalho
15hs encerramento

acompanhamento: Produção Marielle e Refloresta

8:30hs café
9hs início trabalhos
12hs Almoço
13hs trabalho
15hs encerramento

acompanhamento: Produção Marielle e Juliano Fujita

Vivência
Acampamento Marielle Vive

Pix solidário de participação: 079.862.688-75 Sueli
Vai almoçar aqui? R\$40,00 nos dois dias
confirmar sua participação nesse número
19 97428-8161 Julia

Estrada do Jequitibá km7, Valinhos Sp

VALINHOS (SP) - DIAS DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

O MST produziu card de divulgação dos dois Dias de Vivência, realizados no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos, São Paulo. Os voluntários participantes, junto às famílias acampadas, contribuíram no mutirão de plantio agroecológico realizado na horta mandala e também na horta coletiva do acampamento.

<https://www.facebook.com/share/p/14GtJsBTn4b/>

Junho 2025

Foto: MST São Paulo.



CAJAMAR (SP) – DIA DE VIVÊNCIA NO VIVEIRO DA DONA ALMEIRINDA

Os voluntários da Rede Agrofloresta em Movimento realizaram um Dia de Vivência no Viveiro da Reforma Agrária Popular da Dona Almeirinda, na Comuna da Terra Dom Pedro Casaldáliga, organizado pelo MST em Cajamar, São Paulo. A atividade contou com uma oficina de Produção de Mudas com assessoria de Daniel Querido, agricultor agroecológico periurbano, que disseminou técnicas para a propagação de plantas. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1C4cwLWSLk/>



Junho 2025

Foto: MST São Paulo.



Foto: MST São Paulo.



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



DIA NACIONAL DA ARAUCÁRIA – ÁRVORE AMEAÇADA DE DESAPARECER

O MST produziu card do Dia Nacional da Araucária – árvore símbolo do Paraná, que fornece sombra, pinhão, e é abrigo e alimento para dezenas de animais, mas está ameaçada de desaparecer. Atualmente restam apenas de 2% a 4% da Mata Atlântica paranaense original. As famílias do MST/PR têm transformado sua relação com as araucárias em fonte de reflorestamento, produção de alimentos e geração de renda, por meio da produção agroflorestal, e somando no plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”.

<https://www.facebook.com/share/p/1fLaBUC5Rs/>

Junho 2025

Foto: Comunidade Maila Sabrina.



ORTIGUEIRA (PR) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES E VERDURAS

Na semana do meio ambiente, integrando a 3ª Jornada da Natureza – Semeando Vida Para Enfrentar a Crise Ambiental, diversos educandos, educadores e funcionários da Escola Itinerante Caminhos do Saber, localizada no assentamento Maila Sabina, organizado pelo MST em Ortigueira, Paraná, intensificaram ações de plantio de árvores, verduras, produção de novas mudas no Viveiro da Reforma Agrária Popular e horta pedagógica da escola, com o objetivo de discutir e defender a Mãe Terra, a biodiversidade e a justiça socioambiental. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1B7vX96egg/>



Junho 2025

Foto: Comunidade Maila Sabrina.



Foto: Comunidade Maila Sabrina.



Junho 2025



Foto: Set. COMUN.EDUC.JUV Comunidade Fidel Castro.



MARILUZ (PR) – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Quinze integrantes do grupo de produção orgânica “Cuidando e Cultivando a Vida”, do assentamento Nossa Senhora Aparecida, organizado pelo MST em Mariluz, na região noroeste do Paraná, plantaram mudas de árvores – canafístula, ipê-amarelo, primavera e cedro – como parte das ações da 3ª Jornada da Natureza, que integrou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, com o lema: “Reforma Agrária Popular em defesa da natureza enfrentando a crise ambiental”.

<https://www.facebook.com/share/p/1B7vX96egq/>

Junho 2025



Foto: Set. COMUN.EDUC.JUV Comunidade Fidel Castro.



PR - MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As famílias do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizadas pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), se uniram para mais um mutirão de plantio de árvores. A ação contou com a participação especial de mais de 200 educandos do ensino fundamental e médio, além dos educadores e educadoras da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, que possui um projeto político pedagógico norteado pela agroecologia como base para a educação ambiental. Desta forma, possibilitou a relação entre teoria e prática, integrando as ações da educação ambiental com as ações da comunidade. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19XYZfQNot/>



Junho 2025

Foto: Set. COMUN.EDUC.JUV Comunidade Fidel Castro.



Foto: Set. COMUN.EDUC.JUV Comunidade Fidel Castro.



Junho 2025



Foto: Set. COMUN.EDUC.JUV Comunidade Fidel Castro.



CENTENÁRIO DO SUL (PR) – DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ÁRVORES

Como parte das atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, educadores da comunidade Fidel Castro e do assentamento Maria Lara, organizados pelo MST/PR, realizaram o acolhimento de estudantes do Colégio Estadual Padre José Pires, em Centenário do Sul (PR). Os educadores distribuíram sementes de árvores nativas durante o período escolar, promovendo interação e troca entre os educandos e os educadores, reafirmando a importância do reflorestamento de áreas degradadas, combatendo o desmatamento, fundamental para a agricultura camponesa e para a questão da crise climática.

<https://www.facebook.com/share/p/1Dn5SMWDi8/>

Junho 2025



Foto: Comunicação MST região Oeste-PR.



CATANDUVA (PR) - PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DE NASCENTE

As famílias do pré-assentamento Nova Semente, organizadas pelo MST em Catanduva (PR), realizaram a proteção de três nascentes de água. O objetivo é preservar e proteger todas as nascentes de água do pré-assentamento, que tem em sua construção a preservação, o plantio de árvores e a busca pela produção de alimentos saudáveis. “Plantar árvores, produzir alimentos saudáveis. Proteger nossas águas e florestas.”

<https://www.facebook.com/share/p/1Ce1dmmojs/>

Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PR - UEM REALIZA 4ª JURA COM LEMA "COMBATER O AGRONEGÓCIO"

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná, sediou a 4ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura), que reuniu cerca de 100 pessoas, incluindo estudantes, professores, militantes e representantes do MST e de outros movimentos sociais do campo e da cidade. José Maria Tardin, educador popular e agroecológico, ministrou uma palestra com o tema "Plantar árvores e produzir alimentos saudáveis: agroecologia na luta pela terra", destacando experiências de reflorestamento e produção agroecológica como alternativas concretas à lógica destrutiva do agronegócio.

<https://www.facebook.com/share/p/1AcWMMAhZe/>

Junho 2025

Foto: Comunicação do MST.



PR – SEMINÁRIO: SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL

O MST realizou o seminário de abertura da 3ª edição da Jornada da Natureza. Com o lema: Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, o evento reuniu ações formativas e práticas em torno dos temas da emergência climática e da conservação da natureza. Abaixo, imagens da apresentação de estudo sobre a semeadura da Palmeira Juçara em áreas do MST e visita à agroindústria da comunidade Dom Tomás Balduino, em Quedas do Iguaçu (PR), e depoimentos.

<https://mst.org.br/2025/06/03/comecou-a-3a-jornada-da-natureza-do-mst-recuperacao-de-areas-degradadas-e-aliada-da-geracao-de-renda-para-familias-sem-terra/>



Junho 2025

Foto: Diangela Menegazzi/ MST-PR.



Foto: Diangela Menegazzi/ MST-PR.





Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“
ENTÃO ESSA [A JORNADA DA NATUREZA] É UMA CONTRIBUIÇÃO QUE O MST DO PARANÁ ESTÁ DANDO PARA O TERRITÓRIO NACIONAL E É UM EXEMPLO QUE A GENTE TEM QUE ESPALHAR PARA TODO O PAÍS

DANIEL PETER
SECRETARIA NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“
É MUITO SATISFATÓRIO PARA NÓS PODERMOS ENTRAR NESSE PROCESSO COLETIVO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, QUE É A UNIVERSIDADE CUMPRIR O PAPEL DELA DE SISTEMATIZAR ESSE CONHECIMENTO E DIVULGAR

MANUELA PEREIRA
PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“
EU **VIVO AGROECOLOGIA**.
AGROECOLOGIA É MAIS
RENTÁVEL DO QUE O VIVER
SEM SER NATURAL. NÓS
PRECISAMOS PROVAR [...] A
AGROECOLOGIA VIVE DE
ACORDO COM O MEIO
AMBIENTE E GERA RENDA
PARA O **CAMPONÊS**

JOSUÉ EVARISTO GOMES
PRODUTOR AGROFLORESTAL PIONEIRO NO TRABALHO COM JUÇARA

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“
O **ESTUDO MOSTRA** QUE A
SEMEADURA POR
HELICÓPTERO FOI
REALMENTE VIÁVEL. HOUVE
BASTANTE DENSIDADE DE
GERMINAÇÃO, AS SEMENTES
NÃO SOFRERAM DANOS COM
O MÉTODO, E ISSO É VISÍVEL
INDO LÁ NAS ÁREAS, E É
MUITO IMPORTANTE PARA A
REGENERAÇÃO FLORESTAL

GIOVANA DE DEUS CARRIEL
MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025



Junho 2025

Foto: Comunicação MST PR.



PR – ESTUDO COMPROVA: SEMEADURA DA PALMEIRA JUÇARA É EFICAZ

Dois anos depois de o MST lançar pela primeira vez, por helicóptero, 4,5 toneladas de sementes da palmeira juçara no Paraná, um estudo constatou que o método funciona. As árvores começaram a crescer em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR. Os resultados preliminares do plantio aéreo e massivo foram apresentados durante a 3ª edição da Jornada da Natureza.

<https://mst.org.br/2025/06/03/lançamento-de-sementes-de-palmeira-jucara-feito-por-mst-de-helicoptero-no-pr-e-eficaz-comprova-estudo/>

Junho 2025

Foto: Jaine Amorim.



PR – REFORMA AGRÁRIA POPULAR PARA RESTAURAR A MATA ATLÂNTICA

Artigo de João Flávio Borba, da direção estadual do MST/PR e da articulação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, resgata o histórico de desmatamento no Paraná e como o MST tenta salvar espécies de extinção a partir da Reforma Agrária Popular, para restaurar a Mata Atlântica. A palmeira Juçara, presente na lista das ameaçadas de extinção na Mata Atlântica devido à exploração descontrolada do palmito, faz parte de modelos agroflorestais de famílias assentadas e acampadas pelo interior do Paraná. Leia no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/06/05/reforma-agraria-popular-para-restaurar-a-mata-atlantica-2/>

Junho 2025

Foto: Tarcísio Leopoldo.



MST/PR - 24 MIL FAMÍLIAS CONSTROEM A REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Ao longo dos últimos 40 anos, fruto das contradições sociais geradas pela concentração de terra e riqueza no campo, dos crimes ambientais do latifúndio e do agronegócio, foram conquistadas, através da pressão da luta popular do MST, políticas públicas de projetos de assentamentos. No Paraná, são mais de 18 mil famílias em cerca de 330 assentamentos, e cerca de 6 mil famílias aguardam regularização de suas áreas ocupadas, que unidas constroem na prática uma Reforma Agrária Popular, por meio do programa agrário nacional do MST.

<https://mst.org.br/2025/06/05/reforma-agraria-popular-para-restaurar-a-mata-atlantica-2/>

Junho 2025

Foto: Vinícius Carvalho.



Maior Terra Indígena do Paraná recebe
semeadura aérea de 2 toneladas de palmeira
juçara

Foto: Vinícius Carvalho



PR – TERRA INDÍGENA RECEBE SEMEADURA AÉREA DE PALMEIRA JUÇARA

A cooperação entre indígenas kaingang e guarani, com camponeses do MST e órgãos públicos, está devolvendo a palmeira juçara para a maior Terra Indígena do Paraná. A Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras (PR), recebeu a semeadura aérea de 2 toneladas de juçara, lançadas com apoio de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A espécie está entre as ameaçadas de extinção na Mata Atlântica. A ação faz parte da 3ª Jornada da Natureza, iniciativa organizada pelo MST em cooperação com órgãos públicos.

<https://mst.org.br/2025/06/04/maior-terra-indigena-do-parana-recebe-semeadura-aerea-de-2-toneladas-de-palmeira-juçara/>

Junho 2025

Foto: Vinícius Carvalho.



PR - PLANOS DE EXPANSÃO DA JORNADA DA NATUREZA

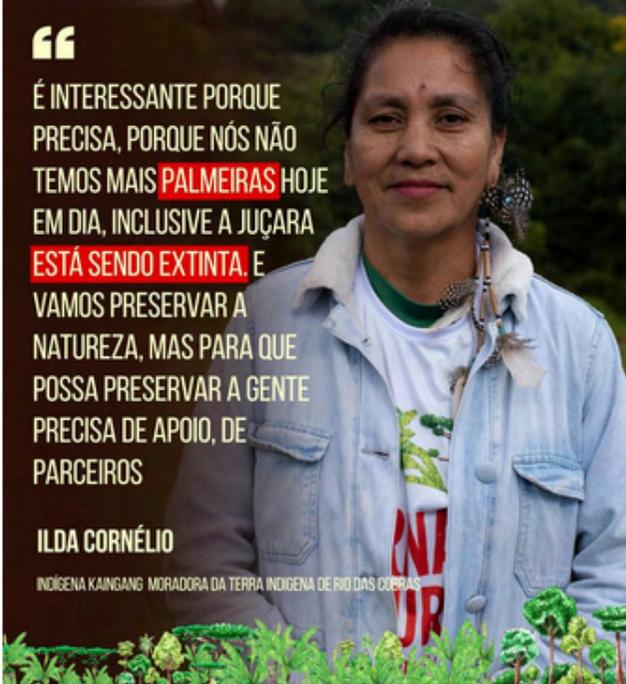
Se depender da deputada do Rio de Janeiro Marina do MST, a Jornada da Natureza e a metodologia da sementeira aérea com apoio de helicópteros da PRF vão para além das fronteiras do Paraná. Ela esteve na Jornada da Natureza, realizada pelo MST no Paraná, para conhecer de perto a iniciativa que pretende fomentar na região de Paraty (RJ). A indígena Ilda Cornélio, acompanhada de Marina do MST, também participou dos sobrevoos no helicóptero na Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras (PR). Abaixo, depoimentos.

<https://mst.org.br/2025/06/04/maior-terra-indigena-do-parana-recebe-semeadura-aerea-de-2-toneladas-de-palmeira-jucara/>



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



“
É INTERESSANTE PORQUE
PRECISA, PORQUE NÓS NÃO
TEMOS MAIS **PALMEIRAS** HOJE
EM DIA, INCLUSIVE A JUÇARA
ESTÁ SENDO EXTINTA. E
VAMOS PRESERVAR A
NATUREZA, MAS PARA QUE
POSSA PRESERVAR A GENTE
PRECISA DE APOIO, DE
PARCEIROS

ILDA CORNÉLIO
INDÍGENA KAINGANG, MORADORA DA TERRA INDÍGENA DE RIO DAS OBRAS

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



“
EU ACREDITO QUE ESSA É
UMA GRANDE
CONTRIBUIÇÃO QUE NÓS
ESTAMOS DANDO PARA A
PRESERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA
NATUREZA, E PARA A
SEGURANÇA E **SOBERANIA**
ALIMENTAR

MARINA DO MST
DEPUTADA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



“
SE A **NATUREZA MORRER**,
MORRE O INDÍGENA. E SE O
INDÍGENA MORRER, MORRE A
NATUREZA. A GENTE FAZ
PARTE DE TODO ESSE
ECOSSISTEMA, ENTÃO A
GENTE TÁ AQUI PRA
PRESERVAR

ADELAR FAGRI FELIX MANDUCA
INDÍGENA KAINGANG PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE AGRADORES DE RIO DAS COBRAS



3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025



Foto: Mídia Sem Terra.



“
É COM MUITO RESPEITO QUE
A GENTE VEM AQUI, PORQUE
É UM TERRITÓRIO QUE NO
GOVERNO PASSADO
AMARGAVA AS MAIORES
TAXAS DE DESMATAMENTO,
E A GENTE CONSEGUIU
VIRAR ESSA CHAVE

RALPH ALBUQUERQUE
SUPERINTENDENTE DO IBAMA NO PARANÁ



3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025





Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.



Junho 2025

Foto: Leandro Taques.



PR – SEMEADURA AÉREA DE PALMEIRA JUÇARA COM APOIO DA PRF

A comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu, região central do Paraná, recebeu pelo terceiro ano consecutivo a semeadura aérea da palmeira juçara. Com apoio de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram semeadas 8 toneladas da espécie nas áreas de reserva do pré-assentamento. A ação fez parte da programação da 3ª Jornada da Natureza – Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, realizada pelo MST em parceria com diversos órgãos públicos e instituições de ensino.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025

Foto: Igor Graccho.



Min. Marcio Macedo participa da
semeadura de palmeira juçara em área
do MST, no PR

Foto: Igor Graccho

PR – SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL

Entre as autoridades e camponeses que participaram da semente aérea da palmeira juçara na comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu, região central do Paraná, estava o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Marcio Macedo. Esta é a segunda vez que Macedo participa da Jornada da Natureza, e classifica a ação como “uma experiência extraordinária”, por garantir o cuidado com a natureza e a renda para as famílias camponesas. Abaixo, cards com depoimentos das autoridades.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“

ESSA **SEMEADURA**, FEITA DE FORMA MUITO EFICIENTE, PROMOVE A **PRESERVAÇÃO**, O REFLORESTAMENTO E A PRODUÇÃO DA JUÇARA QUE CONSTITUI UM SUSTENTO DAS COMUNIDADES QUE AQUI VIVEM, E VAI VIRAR O **AÇÁI**, QUE É ESPALHADO **PELO BRASIL INTEIRO**

MARCIO MACEDO
MINISTRO DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

“

A **JORNADA DA NATUREZA** É UM GRANDE **EXEMPLO** QUE O MST DÁ PARA TODO O NOSSO PAÍS [...]. ESSA JORNADA É O SÍMBOLO DO QUE É O PROCESSO DE **TRANSFORMAÇÃO** QUE A REFORMA AGRÁRIA PODE PROMOVER

FERNANDA MACHIAVELI
SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR (MDA)

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.



Junho 2025

Foto: Vinicius Carvalho.



PR – SEMEADURA DE 21 TONELADAS DE SEMENTES DE PALMEIRA JUÇARA

A 3ª Jornada da Natureza – Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, realizada pelo MST em parceria com diversos órgãos públicos e instituições de ensino, marcou o Dia Mundial do Meio Ambiente e teve como foco a realização de ações massivas para a retomada da palmeira juçara, ameaçada de extinção no bioma Mata Atlântica. Ao todo, 21 toneladas de sementes da espécie serão semeadas de forma aérea ou com plantio direto no solo, em todas as regiões do estado do Paraná.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025



“A Reforma Agrária é justiça social. Um país que tem 631 propriedades que concentram 27% da área agricultável de todo o nosso país não pode não fazer Reforma Agrária. Um país em que 70% das propriedades ocupam só 9% de toda a área agricultável não pode deixar de fazer Reforma Agrária.

A Jornada da Natureza é um grande exemplo que o MST dá para todo o nosso país [...]. Essa jornada é o símbolo do que é o processo de transformação que a Reforma Agrária pode promover. Produzir, preservando nossos recursos naturais, a nossa biodiversidade, fazendo restauração florestal, restauração produtiva, garantindo que a palmeira juçara continue aqui por muitos e muitos séculos, e que essa mata atlântica esteja preservada, e que daqui possa sair a renda das famílias”

PR – REPRESENTANTE DO MDA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA JORNADA

Acima, trechos da fala da secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiaveli, que esteve na Festa da Semeadura na comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST/PR, pela segunda vez e disse que volta inspirada e comprometida. Ela reforçou o papel da Reforma Agrária no combate à fome, pela capacidade de produção diversa de alimentos, e na promoção da saúde, pela qualidade dos alimentos. Também enfatizou a ação da Reforma Agrária para o avanço da justiça climática.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025

Foto: Vinicius Carvalho.



PR - CAFÉ AGROFLORESTAL E EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EDUCATIVOS

Como parte da programação da Festa da Semeadura, um café da manhã com os sabores da Mata Atlântica foi servido no pátio da Escola Itinerante Vagner Lopes, que garante acesso ao ensino e à educação para as crianças e adolescentes da comunidade Dom Tomás, organizada pelo MST/PR. Além de poder saborear os quitutes frutos do projeto ambiental no qual a comunidade está envolvida, autoridades e todo o público presente puderam visitar exposições de trabalhos educativos promovidos pelo coletivo de professoras e pedagogas da escola.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025



“É uma satisfação estar aqui, e do nosso lado, essa parceria continua.

É muito importante para nós, vendo os trabalhos escolares, desenhando o helicóptero da PRF, que nós estamos criando memórias positivas para o movimento Sem Terra, para a Reforma Agrária, para o meio ambiente e também para a Polícia Rodoviária Federal”

PR – SUPERINTENDENTE DA PRF/PR REFORÇA QUE A PARCERIA CONTINUA

Acima, trechos da fala de Fernando de Oliveira, superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Paraná, durante a Festa da Semeadura, realizada na comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST/PR. A parceria com a PRF tem sido uma marca da Jornada da Natureza, por garantir a semeadura aérea em diferentes territórios.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025

Foto: Vinicius Carvalho.



PR – FARTURA DE ALIMENTOS: O POTENCIAL DA MATA ATLÂNTICA

A mesa farta e colorida do café da manhã, servido no pátio da Escola Itinerante Vagner Lopes, da comunidade Dom Tomás, organizada pelo MST/PR, tinha bolos, pães, sucos, bolachas, geleias, picolés e sorbets (o sorvete sem leite), que puderam ser saboreados pelo público participante da Jornada. A fartura expressou o potencial das árvores frutíferas da Mata Atlântica em se tornarem alimentos, numa combinação entre proteção ao meio ambiente, alimentação saudável e geração de renda.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025



Foto: MST-PR.



PARANÁ - A FLORESTA QUE É ALIMENTO E GERA RENDA

Os produtos semi-industrializados servidos no pátio da Escola Itinerante Vagner Lopes, da comunidade Dom Tomás, organizada pelo MST/PR, são resultado do trabalho realizado pelo Laboratório Vivam de Sistemas Agroflorestais da UFFS, junto a mais de 50 famílias da Reforma Agrária de 7 municípios da região central do Paraná. A Associação do assentamento 8 de junho, organizada pelo Movimento em Laranjeiras do Sul (PR), também é parceira neste trabalho com a produção dos panificados a partir das polpas das frutas nativas.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025



**“Para além da sementeira, da
defesa da natureza, da
materialidade que existe
aqui, o nosso projeto é sério,
com perspectiva
socioeconômica, e é um
projeto que tem sabor, cheiro,
gosto e textura, e queremos
que vocês possam saborear”**

PR - DIREÇÃO ESTADUAL DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Acima, trecho da fala de Tarcísio Leopoldo, integrante da direção estadual do MST e da coordenação da comunidade Dom Tomás, organizada pelo MST/PR, na abertura do café, realizado no pátio da Escola Itinerante Vagner Lopes, durante a Festa da Sementeira. O projeto das famílias envolvidas com a produção das polpas das frutas nativas é avançar para a construção de uma agroindústria de beneficiamento dos alimentos.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-sementeira-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>



Junho 2025

Foto: Danielson Postinguer.



PR – ACAMPADOS ANUNCIAM O PLANTIO DE 1 MILHÃO DE ÁRVORES

Como parte da programação da Festa da Semeadura, no Dia Mundial do Meio Ambiente, centenas de moradores da comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), se reuniram para o ato de anúncio do plano de plantio de 1 milhão de árvores, reafirmando o compromisso da comunidade com o reflorestamento. A ação fez parte da 3ª Jornada da Natureza, realizada pelo MST em todo o estado, e integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Abaixo, alguns cards.

<https://mst.org.br/2025/06/06/comunidade-do-mst-prepara-plantio-de-1-milhao-de-arvores-no-parana/>



Junho 2025

Foto: Mídia Sem Terra

“ OS PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA PRECISAM SER UM **EXEMPLO DE PRESERVAÇÃO**. SÓ NO ESTADO DO PARANÁ, NÓS TEMOS MAIS DE 100 MIL HECTARES DE ÁREAS DE RESERVA LEGAL E APP (EM ÁREAS DA REFORMA AGRÁRIA). É UM GRANDE **POTENCIAL** QUE TEMOS NA MÃO

NILTON BEZERRA GUEDES
SUPERINTENDENTE DO INCRA-PR

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Foto: Mídia Sem Terra

“ A **JORNADA DA NATUREZA** É UMA LUTA TAMBÉM DA REFORMA AGRÁRIA. PARA QUÊ? PARA QUE CADA FAMÍLIA ACAMPADA, ASSENTADA, OCUPANTE TENHA SEU CANTO [...] IMAGINE QUE CADA LOTE DE CADA COLONO TEM QUE TER UMA BELA FONTE DE ÁGUA, PRA TOMAR ÁGUA BOA, ISSO É A MISSÃO QUE SÓ NÓS, COLONOS, PODEMOS FAZER. ISSO, E **PLANTAR MUITA ÁRVORE**

ROBERTO BAGGIO
DIREÇÃO NACIONAL DO MST

3ª JORNADA DA NATUREZA
SEMEANDO VIDA PARA ENFRENTAR A CRISE AMBIENTAL
DE 2 A 7 DE JUNHO 2025

Junho 2025

Foto: Thiarles França. .



PR – PREPARAÇÃO DOS BERÇOS PARA PLANTIO DE 3 MIL MUDAS

A primeira área que será reflorestada pela comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), tem 7 hectares e já recebeu a preparação e os berços para o plantio de 3 mil mudas de árvores. O trabalho está sendo realizado em mutirão, com a participação massiva da comunidade.

<https://mst.org.br/2025/06/06/comunidade-do-mst-prepara-plantio-de-1-milhao-de-arvores-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Danielson Postinguer.



PR – CRIANÇAS ACAMPADAS ENTREGAM ÁRVORES PARA AS AUTORIDADES

Ao final do ato de anúncio do plano de plantio de 1 milhão de árvores, realizado na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST/PR, as crianças da comunidade entregaram mudas de árvores para cada uma das autoridades como símbolo do compromisso firmado, no cuidado com o meio ambiente, e também como reforço do papel dos órgãos públicos na preservação da natureza.

<https://mst.org.br/2025/06/06/comunidade-do-mst-prepara-plantio-de-1-milhao-de-arvores-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Vinicius Carvalho.



PARANÁ - MST GARANTE ALMOÇO NA FESTA DA SEMEADURA

A atividade na comunidade Dom Tomás, organizada pelo MST/PR, foi batizada de Festa da Semeadura da Juçara, e marca a origem da construção das Jornadas da Natureza, em 2022. Além da semeadura e da assembleia, a comunidade ofereceu churrasco gratuito com acompanhamentos a todo o público participante e seguiu os festejos com baile ao longo da tarde. Equipes de trabalho da comunidade garantiram o almoço para as centenas de pessoas que participaram da atividade.

<https://mst.org.br/2025/06/05/min-marcio-macedo-participa-da-semeadura-de-palmeira-jucara-em-area-do-mst-no-pr/>

Junho 2025

Foto: Wellington Lenon.



LAPA (PR) - INAUGURAÇÃO DE VIVEIRO E HORTO AGROECOLÓGICO

A inauguração de um viveiro florestal e um horto medicinal no assentamento Contestado, na Lapa (PR), marcou o encerramento da 3ª Jornada da Natureza: Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, no Paraná. A ação foi realizada pelo MST, em parceria com diversos órgãos públicos e instituições de ensino. O viveiro terá capacidade para produção de 100 mil mudas por ano, com foco na floresta de araucária. Já no horto de plantas medicinais, também conhecidas como bioativas, está prevista a produção de 5 mil mudas por ano.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025



“Essa ação fortalece e beneficia toda a sociedade, porque ao plantar mais árvores, a gente estará plantando água, plantando alimentos saudáveis. O benefício não é só para quem está no campo, é também para quem está na cidade, com ar mais puro, água limpa, alimentos de qualidade e diversificados”

PR – PARA A COORDENADORA, O PROJETO BENEFICIA TODA A SOCIEDADE

Acima, trecho da fala de Priscila Monnerat, coordenadora do projeto. Segundo ela, além da produção das mudas, o viveiro florestal e o horto medicinal do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), serão voltados para o cultivo de matrizes, manejo e propagação das espécies, e produção de matéria-prima para fitoterápicos. Outro viveiro está em construção em Maringá, e dois hortos medicinais, um em Centenário do Sul e outro em Imbaú. A capacidade total de produção anual das cinco estruturas deve superar 300 mil mudas.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Juliana Barbosa.



LAPA (PR) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE MIL MUDAS DE ARAUCÁRIA

Os presentes na inauguração de um viveiro florestal e um horto medicinal no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), participaram do mutirão de plantio de mil pinhões, as primeiras mudas de araucária do viveiro. O viveiro e o horto integram o projeto Bem Viver, que desenvolve capacitações e implantação de práticas agroecológicas e agroflorestais. O projeto faz parte da parceria entre o Instituto Contestado de Agroecologia (ICA) e a Itaipu Binacional, por meio do Programa Itaipu Mais que Energia, alinhado ao governo federal.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025



“Para garantir essa energia elétrica de qualidade, precisa também garantir a chamada segurança hídrica. Isso [reflorestar] é garantia de energia, garantia ambiental e, nesse caso social, garantia econômica para as famílias”

LAPA (PR) - REPRESENTANTE DA ITAIPU DESTACA A MISSÃO DA EMPRESA

Acima, trecho da fala de Adriano Lima, representante da Itaipu Binacional, que participou da inauguração de um viveiro florestal e um horto medicinal no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). Ele frisou a relação da missão da empresa com a geração de energia elétrica de qualidade e responsabilidade social e ambiental, relacionada ao fomento da agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Juliana Barbosa.



LAPA (PR) - FORTALECER AS PRÁTICAS DE AGROECOLOGIA NO ESTADO

A inauguração de um viveiro florestal e um horto medicinal no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR, contou com as presenças de Adriano Lima, representante da Itaipu, do superintendente do Incri-PR, Nilton Guedes, e da superintendente da Conab-PR, Leila Klenk. O objetivo é fortalecer as práticas de agroecologia no Paraná, com avanço no reflorestamento massivo de árvores nativas. Também soma-se ao plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, organizado pelo MST em todo o Brasil desde 2020.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>



“Vai ser um fortalecimento do que já fazemos em pequena escala, com multiplicação de mudas. Daqui também deve sair geração de renda [...]. Vai fortalecer tudo aquilo que nós sonhamos”

LAPA (PR) - COLETIVO DE SAÚDE VÊ OPORTUNIDADE PARA EXPANDIR

Acima, trecho da fala de Maria Natividade, moradora do assentamento e integrante do coletivo de Saúde Popular da comunidade. Ela vê no horto medicinal uma oportunidade de aprimorar e expandir a prática já realizada no Contestado. O assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), já é uma referência na prática da saúde popular, com um espaço para atendimento com terapias alternativas e um horto medicinal de forma integrada à Unidade Básica de Saúde.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Juliana Barbosa.



LAPA (PR) - A DIMENSÃO AMBIENTAL DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Como parte do encerramento da 3ª Jornada da Natureza no assentamento Contestado, na Lapa (PR), foi realizada a conferência “A dimensão ambiental da Reforma Agrária Popular”, que contou com as reflexões do pesquisador Leonardo Melgarejo, integrante do Fórum contra os Agrotóxicos do RS; Barbara Loureiro, integrante da direção nacional do MST e da coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis; e Tarcísio Leopoldo, dirigente do MST/PR e integrante da coordenação da Jornada da Natureza.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025



Foto: MST PR.



JORNADA DA NATUREZA - MAIS DE 150 AÇÕES NO ESTADO DO PARANÁ

Nesta edição da Jornada da Natureza, foram realizadas mais de 150 ações no Paraná – plantio ou sementeira aérea de 21 toneladas de sementes da palmeira juçara; seminário com a apresentação das pesquisas acadêmicas relacionadas ao reflorestamento da Mata Atlântica com geração de renda, em Quedas do Iguaçu (PR); sementeira de 2 toneladas de juçara na Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras (PR); início do plantio de 1 milhão de árvores na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-orto-agroecologico-no-parana/>



“Nós temos um aumento muito considerável, significativo mesmo, da qualidade ambiental da área, a melhoria das áreas de preservação permanente, as áreas que estavam com bastante erosão hoje estão totalmente recuperadas pela comunidade”

PR – COORDENADORA DO PLANTEAR DESTACA A QUALIDADE AMBIENTAL

Acima, trecho da fala de Daniele Pontes, coordenadora do Projeto Planejamento Territorial e Assessoria Popular (Plantear), da UFPR. Segundo ela, a transformação de um solo degradado em território de biodiversidade e geração de renda é o que marca o assentamento agroflorestal José Lutzenberger, organizado pelo MST Antonina (PR), por onde a Jornada da Natureza passou pelo segundo ano consecutivo. A comunidade recebeu uma tonelada de sementes de juçara. Estudos feitos pela UFPR nos últimos anos comprovam os avanços.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>



“A conservação não se faz sem pessoas. Ela é dependente de pessoas. As pessoas têm que estar engajadas, têm que saber que aquele ambiente conservado vai cuidar de mais para o futuro. Que aquele ambiente conservado vai trazer para a gente uma melhor qualidade de vida. E eu acho que é isso que foi mostrado aqui. Estamos aqui para trabalharmos juntos”

GESTORA DO ICMBIO DESTACA O PAPEL DAS PESSOAS NA CONSERVAÇÃO

Acima, trecho da fala de Camile Lugarini, gestora do ICMBio, de Antonina e Guaraqueçaba, que também esteve na atividade e enfatizou o papel dos seres humanos na proteção do meio ambiente. Em reconhecimento ao trabalho de reflorestamento da área antes degradada pela exploração de madeira e criação de búfalos, ao longo de mais de 20 anos, desde que famílias a ocuparam, o assentamento agroflorestal José Lutzenberger, em Antonina (PR), do MST, recebeu o prêmio Juliana Santilli de Agrobiodiversidade, em 2017.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>

Junho 2025

Foto: Juliana Barbosa.



PR – PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NOS ASSENTAMENTOS DO MST

Os assentamentos da Reforma Agrária do MST no Paraná têm bons resultados na preservação ambiental. Segundo dados do IAT sobre o CAR, a média de cobertura vegetal nativa nos 333 assentamentos rurais do estado foi de 29,51% em 2021. Essa média está acima do que indica o Código Florestal, que é de 20% de reserva legal. Esses números contribuem para proteger e restaurar o que resta da Mata Atlântica, uma das mais ricas em diversidade de espécies e ameaçadas do planeta. Hoje, restam apenas 12,4% da floresta que existia originalmente.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-jornada-da-natureza-encerra-com-inauguracao-de-viveiro-e-horto-agroecologico-no-parana/>



Junho 2025

Foto: Cooperativa do Contestado



BITURANA (PR) - INSTALAÇÃO DE BIODIGESTOR EM AGROINDÚSTRIA

Instalação do biodigestor na agroindústria da Cooperativa de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária do Contestado (Coopercontestado), organizada pelo MST em Biturana, Paraná. Esse biodigestor transformará os resíduos vegetais produzidos na agroindústria em biogás e biofertilizante.

<https://www.facebook.com/share/v/16ZuTRLrFv/>

Junho 2025

Foto: Cooperativa Copacanj

REDE DE AGROECOLOGIA
ecoVIDA

COPACANP

Núcleo: Arenito Caiá
Grupo: Esperança

**OFICINA: PRODUÇÃO DE
BIOFERTILIZANTE
SUPER MAGRO**

13:00
Sexta-feira

27 JUNHO

Contribua com
CAFÉ SOLIDÁRIO

Local: Assentamento Milton Santos
Sítio Raio de Esperança, Lote N° 90
Planaltina do Paraná

Olhar interno: Gustavo
Klauck Lemos

SEBRAE
GESTÃO

Itaipu
parquetec

ITAIPU
ENERGIAS

MAIS QUE
ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
SAÚDE E AGROPECUÁRIA

PR - OFICINA: PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE SUPER MAGRO

A Cooperativa de Produção Agroecológica, Agroindustrialização e Comercialização do Noroeste do Paraná (Copacanj), localizada no assentamento Milton Santos, organizada pelo MST em Planaltina do Paraná (PR), em parceria com a Rede de Agroecologia Ecovida, realizou a oficina: Produção de Biofertilizante Super Magro.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=1030665245937935&set=a.965038429167284>

Junho 2025

Foto: MST-PR



PR – OFICINA DE MANEJO ECOLÓGICO DE SOLOS E PLANTIO DE ÁRVORES

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR), participaram de uma Oficina de Manejo Ecológico de Solos. Ao final da atividade, os participantes receberam mudas de árvores para serem plantadas nos lotes produtivos familiares do assentamento. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: MST-PR



Foto: MST-PR



Junho 2025

Foto: MST-PR



PR – CRIANÇAS SEM TERRA: ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E PLANTIO

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos e da 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, promovidas pelo MST, que mobilizaram militantes em todo o país no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, as crianças Sem Terrinhas da Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu, localizada no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo Movimento em Rio Bonito do Iguaçu (PR), participaram de atividades pedagógicas e plantio de árvores. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/06/09/3a-jornada-da-natureza-semeando-vida-para-enfrentar-a-crise-ambiental/>



Junho 2025

Foto: MST-PR



Foto: MST-PR



Junho 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR - MUTIRÃO DE PLANTIO NO ACAMPAMENTO HERDEIROS DA TERRA

As famílias integrantes do grupo Nova Geração realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores no lote produtivo familiar da dona Ormindia, localizado no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), demonstrando compromisso com o meio ambiente. A ação, coordenada pela equipe, faz parte do grande projeto de plantar 1 milhão de mudas de árvores no acampamento, contribuindo para um futuro mais verde e sustentável. Parabéns a todos os envolvidos por essa iniciativa tão importante. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Aw1JWfvMg/>



Junho 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



Junho 2025

Foto: Cristiane Fernandes.



PRODUÇÃO AGROEOLÓGICA É ALTERNATIVA AO MODELO INDUSTRIAL

Para o MST, a produção agroecológica é alternativa ao sistema cruel de produção de aves, causador de epidemias. Nesse contexto, é importante pensar em como a gripe aviária pode afetar a produção de aves dos camponeses e agricultores familiares, nos territórios de Reforma Agrária Popular e comunidades rurais, já que, de fato, são estes agricultores que produzem 70% dos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros, incluindo carne e ovos de frango. A maior parte dessa produção resulta de sistemas de produção caipiras e orgânicos. Confira os cards abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16j64RR5LB/>



Junho 2025

Foto: Divulgação CBN.

O AGRONEGÓCIO FAVORECE A PROPAGAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA

Entenda por que esse
modelo nos coloca em risco

Foto: Divulgação/CBN

Foto: Reprodução.

A GRIPE AVIÁRIA VOLTOU A ASSUSTAR O BRASIL

Casos suspeitos se espalham por diversos estados, mas o problema vai além de um vírus. O modelo intensivo de criação adotado pelo Agronegócio estruturado para gerar lucro a qualquer custo, **cria o ambiente ideal para o surgimento e a propagação de doenças.**

Foto: Reprodução



Junho 2025

Foto: Carlos Fabal.

UMA BOMBA-RELÓGIO SANITÁRIA E AMBIENTAL

A obsessão por produtividade a qualquer custo está gerando desequilíbrios graves. A gripe aviária é só um dos sintomas.

Foto: Carlos Fabal

Foto: Vicent Yu.

O VÍRUS H5N1 E O MODELO QUE ALIMENTA A DOENÇA

A gripe aviária está diretamente relacionada ao modelo de produção adotado pelo agronegócio, que utiliza granjas superlotadas, com milhares de animais confinados, baixa variabilidade genética, alimentação baseada em grãos transgênicos, ambientes insalubres e uso excessivo de antibióticos.

Foto: Vicent Yu



Junho 2025

Foto: Adriano Ganbarini.



Foto: Acervo MST.





Junho 2025

Foto: Reprodução.



Foto: Reprodução.





“Embora sem estatísticas, cada vez mais as mulheres veem na implantação de sistemas de criação agroecológicos uma oportunidade para comercialização de ovos e frangos caipiras, fomentando uma economia própria e identitária, mas o cumprimento de exigências para comercialização em função destas normativas funciona como mais uma barreira para aceder aos mercados institucionais”

PESQUISADORA DO INCAPER – OS PROBLEMAS DO MODELO INDUSTRIAL

Acima, trecho da fala de Marcia Neves Guelber Sales, pesquisadora aposentada do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e médica veterinária homeopata. Ela pontuou que o modelo produtivo industrial de avicultura possui graves problemas sociais e ambientais, gerando doenças e afetando a saúde do planeta, da humanidade e das aves que explora. Marcia destaca a necessidade de estarem todas em equilíbrio e saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/06/13/producao-agroecologica-e-alternativa-a-sistema-cruel-de-producao-de-aves-causador-de-epidemias/>



“O modelo industrial de avicultura é sustentado por práticas que são ameaças à vida: monoculturas que se implantam à custa da destruição de nossos biomas e ameaçam os meios de vida e a saúde dos povos originários e comunidades camponesas, com agrotóxicos, muitas vezes, derramados sobre a cabeça de crianças nas escolas. A exploração desumana das aves como fábricas de ovos ou carne, instaladas aos milhares em ambientes insalubres e monótonos, cujas práticas de alimentação com grãos obtidos de sementes transgênicas, cultivadas com agrotóxicos e uso recorrente de medicamentos para contenção de doenças infecciosas, impedem a expressão dos comportamentos naturais e comprometem o bem-estar animal”

PESQUISADORA DO INCAPER – RENDA E PROTAGONISMO FEMININO

Acima, trecho da fala de Marcia Neves Guelber Sales, pesquisadora aposentada do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e médica veterinária homeopata. Ela também destacou que a produção da avicultura com diversidade na agricultura familiar e camponesa também é uma forma de garantir renda e o protagonismo feminino, pois grande parte da produção é feita por mulheres em quintais produtivos e outros espaços próximos das casas, mas que a legislação sanitária do país impõe uma série de restrições.

<https://mst.org.br/2025/06/13/producao-agroecologica-e-alternativa-a-sistema-cruel-de-producao-de-aves-causador-de-epidemias/>



“Os sistemas são adotados permitindo que as aves expressem seu comportamento natural e não sofram com estresse, medo e desconforto, além de colaborar para que sejam mais saudáveis naturalmente. Os dois sistemas devem permitir que as galinhas poedeiras circulem com liberdade dentro dos galpões ou aviários. A utilização de gaiolas é proibida, então as galinhas são criadas livres em alojamentos onde podem manifestar comportamentos naturais como ciscar, tomar banhos de areia, bater as asas e botar ovos em ninhos”

ZOOTECNISTA DESTACA A PIORA NO BEM-ESTAR DAS AVES CAIPIRAS

Acima, trecho da fala da zootecnista e mestre em Agroecologia, Lilian Faria. Ela concorda com a pesquisadora Marcia Neves Guelber Sales do Incaper. Lilian explica que, devido à posição do estado no mercado, desde o ano passado os produtores têm sido orientados em relação à gripe aviária. E, como medidas preventivas, o MAPA estabeleceu a suspensão da criação de aves ao ar livre, com acesso a piquetes sem telas na parte superior. O que piora as condições de bem-estar de aves criadas em sistemas caipiras.

<https://mst.org.br/2025/06/13/producao-agroecologica-e-alternativa-a-sistema-cruel-de-producao-de-aves-causador-de-epidemias/>

Junho 2025

Foto: Cristiane Fernandes.



JARDIM ALEGRE (PR) - PROJETO DE OVOS CAIPIRAS DA COCAVI

Atualmente, o projeto de ovos da Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivaí (Cocavi), no assentamento 8 de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre (PR), se encontra na primeira fase de implantação, com 17 famílias cooperadas produzindo em sistema caipira e caipira orgânicos. Por outro lado, outras 35 famílias já estão inscritas para iniciarem na segunda fase do projeto. O projeto prevê 400 aves por família, com renda mensal líquida de R\$ 3.160,00. Acima, imagens da produção de aves e ovos caipiras no galpão da Cocavi.

<https://mst.org.br/2025/06/13/producao-agroecologica-e-alternativa-a-sistema-cruel-de-producao-de-aves-causador-de-epidemias/>

Junho 2025

Foto: Ana Clara Lazzarin



PR – PROJETO DE OVOS CAIPIRAS DA COCAVI: NECESSIDADE DE AVANÇAR

A experiência de produção de ovos e aves em sistemas caipiras orgânicos da Cocavi, organizada pelo MST/PR, demonstra ser possível a criação de aves poedeiras em sistemas de produção alinhados às experiências do Movimento, em relação ao papel da agroecologia, para o avanço da Reforma Agrária Popular. Contudo, ainda há a necessidade de avançar com esse modelo de produção de avicultura em sistemas agroecológicos. As proteínas de aves e ovos são fundamentais no debate da segurança alimentar e nutricional do Brasil.

<https://mst.org.br/2025/06/13/producao-agroecologica-e-alternativa-a-sistema-cruel-de-producao-de-aves-causador-de-epidemias/>

Junho 2025

Foto: Gislaíne Ribeiro



PR – LANÇAMENTO DO BOSQUE DA REFORMA AGRÁRIA NA UFFS

Realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular (Jura) reuniu estudantes, o diretor e o reitor da UFFS, representantes do MST e comunidades indígenas. As atividades começaram com a Feira da Reforma Agrária, que reuniu a produção agroecológica e orgânica da região centro do Paraná. Também houve o lançamento do Bosque da Reforma Agrária, com uma apresentação cultural da comunidade da Terra Indígena Rio das Cobras, seguida pelo plantio de árvores em homenagem ao Papa Francisco, Sebastião Salgado, Pepe Mujica e Fátima Amorin.

<https://www.facebook.com/share/p/1AzLLygp8e/>

Junho 2025



Foto: Ceagro



LAPA (PR) - OFICINA FORTALECE OS LAÇOS ENTRE ARTE E AGROECOLOGIA

A Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), organizada pelo MST na Lapa (PR), recebeu uma Oficina de Palhaçaria durante o Encontro em Comunicação e Arte Agroecológica (ECO), com a juventude do MST Paraná. A oficina proporcionou uma vivência lúdica e sensível, fortalecendo os vínculos entre arte e agroecologia. A palhaçaria é uma linguagem ancestral da arte popular – um potente instrumento de escuta, improviso e afeto. Sua prática estimula a criatividade, o senso crítico e a coletividade. O ECOA é parte do Projeto Bem Viver, uma parceria entre o Instituto Latino-Americano de Agroecologia Contestado (ICA) e Itaipu Binacional, via Programa Mais que Energia.

<https://www.facebook.com/share/p/1AzLLygp8e/>

Junho 2025

Foto: Rosane Freitas Mainardes



PR - MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS E BOAS PRÁTICAS AGROINDUSTRIAIS

A Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Maria Rosa do Contestado, organizada pelo MST em Castro, Paraná – com abrangência também em Piraí do Sul (PR) e Tijucas do Sul (PR) – realizou a Oficina de Manipulação de Alimentos: Manual de Boas Práticas Agroindustriais. Suas linhas de produção estão focadas em hortifrúti e grãos orgânicos.

<https://www.facebook.com/share/v/19uT4Z3Nru/>

Junho 2025

Foto: O Joio e O Trigo



PR – SUSTENTÁVEL: A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE LEITE DA COPAVI

A pecuária pode ser sustentável? A Cooperativa Agropecuária Vitória (Copavi), localizada no assentamento Santa Maria, em Paranacity (PR), investiu em duas atividades historicamente ligadas ao desmatamento e à degradação ambiental: a pecuária e a cana-de-açúcar. A Copavi se tornou uma das experiências produtivas mais bem-sucedidas do MST. Técnicas agroecológicas no manejo dos animais e do solo foram capazes de regenerar um ecossistema degradado por décadas de monocultivos por meio da pecuária regenerativa – termo usado nas discussões que relacionam sistemas alimentares e o colapso climático. Para entender mais, confira o vídeo no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16CA3unGqp/>

Junho 2025

Foto: Alimentos Campo Vivo



ARAPONGAS (PR) - DIVULGAÇÃO: QUEIJO PROVOLONE CAMPO VIVO

Queijo Provolone Campo Vivo é produzido com leite fresco de qualidade, direto das propriedades dos cooperados associados da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária União Camponesa (Copran), localizada no assentamento Dorcelina Folador, organizada pelo MST em Arapongas (PR). Com textura firme, sabor levemente defumado e aquele toque especial da agricultura familiar, ele é perfeito para petiscos, tábuas de frios ou receitas que pedem um queijo de personalidade. Feito com cuidado, dedicação e um rigoroso controle de qualidade, o Provolone Campo Vivo leva até você o verdadeiro sabor do campo e a força do cooperativismo.

<https://www.facebook.com/share/p/1JL86rrV4G/>

Junho 2025

Foto: Alimentos Campo Vivo



ARAPONGAS (PR) - DIVULGAÇÃO: LEITE CAMPO VIVO

O leite Campo Vivo, produzido pela Copran, organizada pelo MST em Arapongas (PR), é sinônimo de qualidade, origem e compromisso com a agricultura familiar. Coletado diretamente das propriedades de cooperados assentados da Reforma Agrária Popular, fruto de um trabalho coletivo, sustentável e enraizado no cuidado com a terra e com as pessoas. Com controle rigoroso em todas as etapas, da ordenha ao envase, garantindo um leite puro, nutritivo e produzido de forma responsável, valorizando quem vive e produz no campo. Mais do que um alimento, a Campo Vivo representa dignidade, cooperação e um modelo de produção que respeita a natureza e a sua família.

<https://www.facebook.com/share/p/1JL86rrV4G/>



Junho 2025

Foto: Reprodução.



ALERTA - BIOMA PAMPA É O SEGUNDO MAIS DEVASTADO DO BRASIL

Com o avanço das lavouras de soja, o Pampa está sob ameaça. Se o bioma sempre conviveu com certo equilíbrio com a pecuária, com a soja é diferente. A variedade de gramíneas nativas forma, abaixo do solo, um emaranhado de raízes, quase como se fosse um colchão. “Quando se destrói isso para plantar soja, ocorre um processo de arenização”, avisa o engenheiro agrônomo Álvaro Delatorre. Leia mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/06/06/sob-a-pressao-do-avanco-da-soja-pampa-ja-e-o-segundo-bioma-mais-devastado-do-brasil-2/>

Junho 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.



COTIPORÃ (RS) – PRODUÇÃO DE SUCOS ECOLÓGICOS NA SERRA GAÚCHA.

A cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS), produziu cards do Dia Mundial do Meio Ambiente, para celebrar aquilo que faz parte de sua essência: o compromisso com a sustentabilidade em cada etapa da produção. A cooperativa valoriza e utiliza fontes de energias limpas e renováveis como a energia solar, o reaproveitamento da água da chuva e exaustores eólicos. Através da equipe técnica, incentivamos permanentemente os produtores à reconversão do sistema produtivo, orientando para a matriz ecológica. A Monte Vêneto acredita que é possível produzir com consciência, incluir com justiça e crescer de forma coletiva. Abaixo, alguns cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1751ahAjwb/>



Junho 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.

SOCIALMENTE JUSTA **Inclusiva em cada etapa**

Somos uma empresa justa e integradora, que valoriza e compartilha conhecimento e tecnologia com todos os trabalhadores da cadeia produtiva.



Foto: Sucos Monte Vêneto.

PRODUÇÃO COM CONSCIÊNCIA **Cuidar do solo é cuidar do futuro**

Através da nossa equipe técnica, incentivamos os produtores à reconversão agroecológica, promovendo uma matriz produtiva sustentável e ecológica.





Junho 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.

AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

Energia que vem da natureza.

Na Monte Vêneto, utilizamos energia solar, reaproveitamos a água da chuva e contamos com exaustores eólicos.

Tudo para produzir com responsabilidade e respeito ao planeta.



Foto: Sucos Monte Vêneto.

ECONOMICAMENTE VIÁVEL

Desenvolvimento que gera valor para todos

Com um modelo distributivo, a Monte Vêneto busca redistribuir os benefícios entre associados, produtores e colaboradores.

Porque crescer só faz sentido quando é junto.



Junho 2025

Foto: Alimentos Terra Livre.

Faça Parte da Mudança com a Cooperativa Terra Livre!

Invista em um futuro sustentável e justo.
Apoie 1500 famílias de agricultores na produção e comercialização de alimentos saudáveis.

- A partir de R\$ 100
- Impacto Social e Ambiental Positivo
- Transforme seu capital em ação social

Mensagem Informativa: recomenda-se que investidores leiam as informações essenciais da oferta na Plataforma.

Invista *com* propósito

Acesse: finapop.com.br/plataforma

TERRA LIVRE | FINAPOP

MST/RS BUSCA INVESTIMENTO PARA AVANÇAR NA AGROECOLOGIA

A Cooperativa Terra Livre, que comercializa o arroz orgânico do MST, busca investimento de R\$ 2 milhões, por meio da plataforma de Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), para avançar na agroecologia e comercialização. O investimento na cooperativa é fundamental para a geração de renda e melhores condições de vida para 1.500 famílias cooperadas, e no fornecimento de alimentos saudáveis à população. Confira, abaixo, alguns cards.

<https://mst.org.br/2025/06/04/cooperativa-terra-livre-busca-investimento-para-avancar-na-agroecologia-e-comercializacao-de-alimentos/>



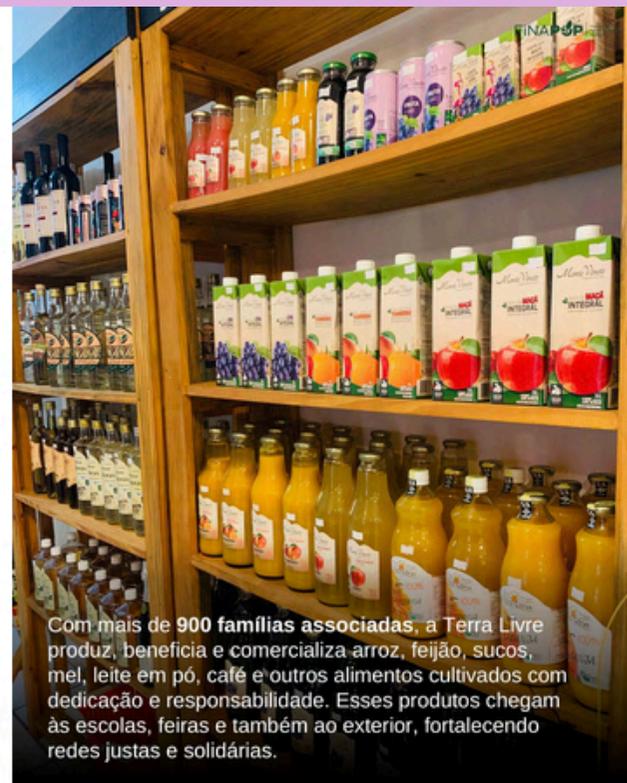
Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A Terra Livre nasceu da luta pela Reforma Agrária. Formada por famílias assentadas, a cooperativa produz alimentos saudáveis e agroecológicos em diversas regiões do Brasil, respeitando a terra e quem nela trabalha.

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Com mais de 900 famílias associadas, a Terra Livre produz, beneficia e comercializa arroz, feijão, sucos, mel, leite em pó, café e outros alimentos cultivados com dedicação e responsabilidade. Esses produtos chegam às escolas, feiras e também ao exterior, fortalecendo redes justas e solidárias.



Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Essa ampla rede de produção e distribuição foi duramente **impactada pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul**. A tragédia afetou a produção, os estoques e os maquinários da cooperativa. Mesmo assim, a Terra Livre resistiu com união e solidariedade.

Agora, busca investimento para garantir capital de giro e seguir firme na **missão de alimentar com dignidade**.

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



*A organização da comercialização pelas cooperativas da Reforma Agrária, **garantem preços mais justos para quem produz e de comercialização para quem consome.***

Sarita dos Santos
Responsável pela Cooperativa, Terra Livre



Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

O que é o **Finapop**?

O **Finapop** é uma plataforma de financiamento popular, criada para conectar pessoas a projetos que fazem a diferença. Com apenas R\$ 100, você já pode investir e receber 11% ao ano, com retorno em 18 meses. É seguro, transparente e com impacto social real.



Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PRODUTOS ORGÂNICOS DA REFORMA AGRÁRIA PRODUZIDOS POR AGRICULTORES E AGRICULTORAS DO ASSENTAMENTO FILHOS DE SEPÉ

Ao investir no Terra Livre, você apoia jovens e mulheres do campo, fortalece a produção agroecológica e ajuda a combater a fome. É um gesto que gera renda, preserva o meio ambiente e promove uma economia mais justa, do campo à cidade!

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Você tem até **7 de julho** para fazer parte dessa iniciativa transformadora. Invista com propósito:

finapop.com.br

Junho 2025

Foto: Glênio Rissio.



RS – MST RECEBE A 3ª ROMARIA ECUMÊNICA AGROECOLÓGICA

O assentamento Perseverantes da Luta, organizado pelo MST em Alto Alegre (RS), recebeu a 3ª Romaria Ecumênica Agroecológica, com a presença de assentados, dirigentes regionais do MST e do MPA, quilombolas, agentes da Pastoral Negra e dirigentes do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Pelotas e da Fenatrad. Também havia uma banca com produtos da cooperativa Terra Livre e produtos de assentados da região. Encontro uniu fé, luta e resistência pela vida no campo com produção de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/06/11/3a-romaria-ecumenica-agroecologica-reforca-recomeco-agroecologico-na-regiao-de-cangucu-rs/>

Junho 2025



“Um recomeço para a agroecologia, a autossustentação em assentamentos e a produção de alimentos saudáveis. A agroecologia sem luta de classe é uma jardinagem”

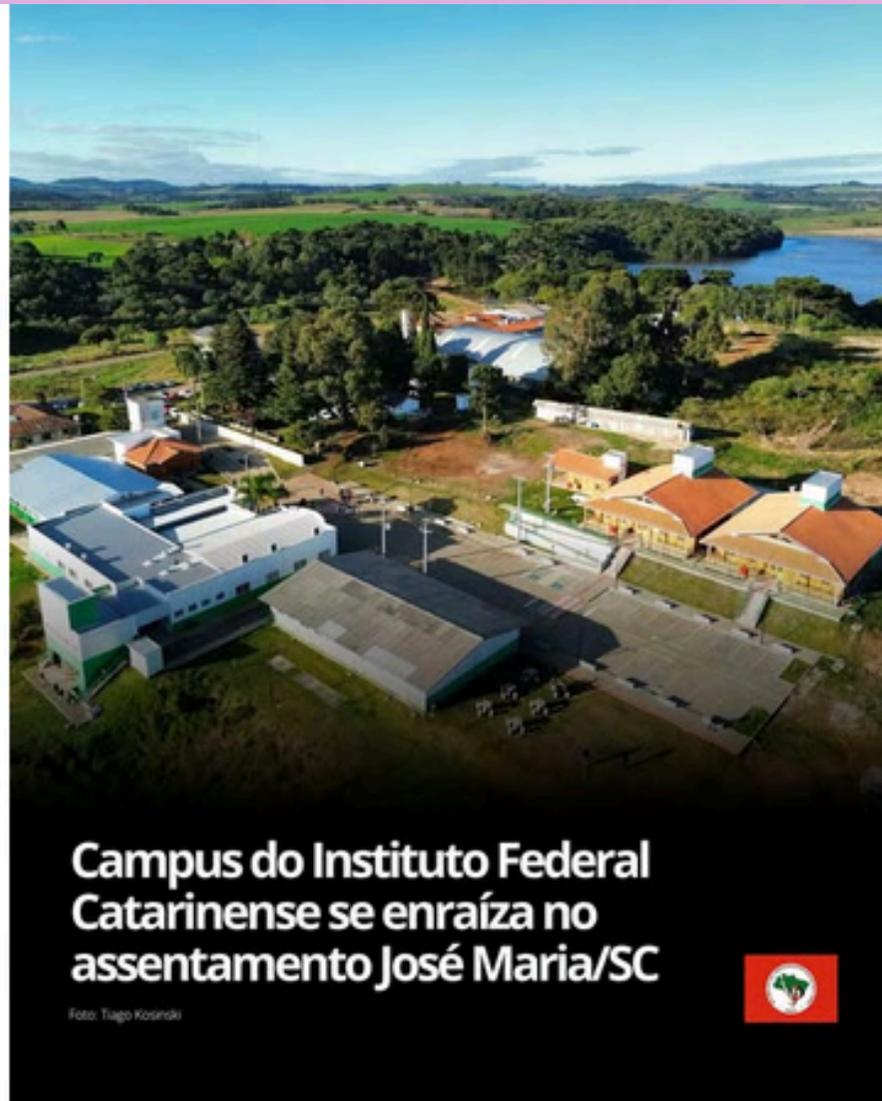
RS – ORGANIZADOR DESTACA OS OBJETIVOS DA 3ª ROMARIA

Acima, trecho da fala do assentado Marino Nogueira, organizador de três Romarias Ecumênicas de Agroecologia, que resumiu o objetivo da terceira edição, em seu lote no assentamento Perseverantes da Luta, organizado pelo MST em Alto Alegre, 5º distrito de Canguçu (RS). Nogueira também destacou os objetivos da romaria, como defender a agroecologia, a terra e as águas, unir a fé e a vida, a produção de alimentação saudável, promover o resgate do movimento agroecológico na região e celebrar a luta pela preservação da natureza.

<https://mst.org.br/2025/06/15/campus-do-instituto-federal-catarinense-se-enraiza-no-assentamento-jose-maria-abelardo-luz-sc/>

Junho 2025

Foto: Tiago Kosinski.



SC – INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO ASSENTAMENTO JOSÉ MARIA

O campus do Instituto Federal Catarinense (IFC) se enraizou no assentamento José Maria, organizado pelo MST em Abelardo Luz (SC). A inauguração das obras é parte da reafirmação de que as comunidades do campo têm direito de ter escola do campo em seus territórios. No último ano, cerca de 800 pessoas estudaram no IFC – assentados e acampados do MST, indígenas dos povos Kaingang e Guarani. Em níveis de formação diversificados – ensino superior, formação de professores, educação de jovens e adultos, curso técnico e médio.

<https://mst.org.br/2025/06/15/campus-do-instituto-federal-catarinense-se-enraiza-no-assentamento-jose-maria-abelardo-luz-sc/>

Junho 2025



[É preciso] “continuar investindo nesse instituto federal, pois defender o IFC no campo é defender a agricultura familiar e camponesa, é fomentar um modelo de desenvolvimento no campo que leve em consideração a questão ecológica e social”

SC – DEPUTADO FEDERAL DEFENDE MAIS INVESTIMENTO NO IFC

Acima, trecho da fala do deputado federal Pedro Uczai (PT). Em 2015, o IFC em Abelardo Luz sofreu com uma forte investida que tentou fechar o mesmo judicialmente. A comunidade escolar, que envolve organizações sociais da região, pais, estudantes e gestores, se mobilizou contra o fechamento. A conquista da ampliação da estrutura física do IFC e sua efetivação enquanto campus autônomo são conquistas importantes para a região de Abelardo Luz (SC), afirmou o deputado.

<https://mst.org.br/2025/06/15/campus-do-instituto-federal-catarinense-se-enraiza-no-assentamento-jose-maria-abelardo-luz-sc/>



Junho 2025

Foto: Juliana Adriano.



SC – CURSO NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E INFÂNCIA

Abertura oficial do Curso de Especialização em Educação e Infância nos Movimentos Sociais do Campo, resultado de uma construção coletiva entre o MST, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O curso integra as ações do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e contará com a participação de estudantes oriundos das cinco regiões do país, além de professores de sete universidades públicas e intelectuais latino-americanos dedicados à reflexão sobre a infância como um sujeito político e social.

<https://www.facebook.com/share/p/19TgBkWkjk/>

Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



INTERNACIONAL - CARACAS, VENEZUELA - MST NA 1ª FEIRA AGROALBA

O MST marcou presença na primeira edição da Feira Agroalba, realizada em Caracas, na Venezuela. A feira destaca-se como um elo entre a produção agroecológica latino-americana e a soberania alimentar. Durante a feira, o Movimento expôs sua produção fruto da cooperação, mas também compartilhou experiências sobre agroecologia, Reforma Agrária e resistência camponesa. A participação do Movimento foi um reflexo de sua atuação internacionalista, que busca fortalecer a integração latino-americana por meio da agricultura familiar e agroecológica. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/14FuqhDbApm/>



Junho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Junho 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



INTERNACIONAL - PLANTANDO ÁRVORES E ALIMENTOS NA VENEZUELA

Na Comuna El Panal em Caracas, na Venezuela, o Movimento Fuerza Patriótica Alexis Vive, o MST e estudantes da Pluriversidade Pátria Grande, plantaram cinco árvores frutíferas. “Não estamos apenas semeando alimentos para o futuro — estamos também cultivando consciência e esperança em meio a uma crise climática sem precedentes.” Essa atividade foi realizada no marco das Jornadas Comunais pela Reforma Agrária e teve um espaço de reflexão e de ação conjunta.

<https://www.facebook.com/share/p/19BwwWNaeX/>



instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br